

Na última página:
★ Lava o desassossego entre a numerosa classe dos profissionais do volante.
★ Encontrado o carro do motorista assassinado.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-responsável: André Carrazoni

ANO V

São Paulo — Quarta-feira, 26 de Julho de 1950

NÚMERO 1305

Na terceira página:

- ★ Agravou-se a posição do candidato da U.D.N. diante do apoio eleitoral do Integralismo.
- ★ Atravessa nova fase nebulosa a campanha sucessória nacional.

MAIS HOMENS E ARMAS PEDIU MAC ARTHUR ÀS NAÇÕES UNIDAS

Primeiro relatório apresentado ao Conselho de Segurança da ONU

“PERMANECEREMOS NA COREIA ATÉ A VITÓRIA CONTRA OS AGRESSORES”

LAKE SUCCESS, 25 (AFP) — Foi apresentado na reunião de hoje do Conselho de Segurança, pela delegação norte-americana, o primeiro relatório do general Mac Arthur sobre a Coreia, como comandante-chefe das forças da ONU naquele país.

LAKE SUCCESS, 25 (AFP) — O relatório de Mac Arthur constata que as forças norte-coreanas fizeram longos preparativos para a invasão da Coreia do Sul, onde a superioridade desde o início, sobre as forças de defesa, mas a sinal a ação retardatária das forças das Nações Unidas sobre o avanço das tropas invasoras.

LAKE SUCCESS, 25 (AFP) — Em sensacional revelação feita ao Conselho de Segurança, o general Mac Arthur informou que os invasores comunistas da Coreia do Sul não poderão ser derrotados até que as forças da ONU possam contar com superioridade em armas e homens. Mac Arthur transmitiu tal informação através do chefe da delegação norte-americana na ONU, sr. Warren Austin.

Sonhe-se ainda que Mac Arthur informou ao presidente Truman que “estamos agora na Coreia e, com a ajuda de Deus, ali permaneceremos até que se restabeleça completamente a autoridade constitucional da República”.

LAKE SUCCESS, 25 (AFP) — O governo americano apresentou hoje ao Conselho de Segurança o primeiro relatório do Comandante Unificado das Nações Unidas na Coreia, segundo o qual as forças da ONU não dispõem de meios para derrotar os invasores.

Este relatório exprime a confiança do Comandante Unificado na vitória final contra os agressores norte-coreanos, “com os esforços conjuntos das Nações Unidas e quando as contribuições de cada Estado membro da ONU se concretizarem na prática”.

Adicionalmente, a importância das forças de que dispõe o inimigo, “cujo equipamento é muito superior à capacidade interna da Coreia do Norte, e que não poderão ser vencidas enquanto as Nações Unidas não dispuserem de”.

Denunciado alto funcionamento do Departamento de Estado

WASHINGTON, 25 (UP) — O senador Joseph McCarthy denunciou um “alto funcionamento” do Departamento de Estado como sendo comunista, afirmando que chegou aos seus olhos oficiais desta capital.

Truman solicita ao Congresso o aumento imediato dos impostos

VOTAÇÃO RÁPIDA PARA O CRÉDITO DE DEZ BILHÕES

WASHINGTON, 25 (AFP) — URGENTE — O presidente Truman pediu hoje ao Congresso o aumento dos impostos, num total de 5 bilhões de dólares.

WASHINGTON, 25 (AFP) — Foi numa carta dirigida ao senador Walter Franklin George, presidente da Comissão de Finanças do Senado, que o presidente Truman solicitou o aumento imediato da arrecadação proveniente de impostos, num total de 5.000.000.000 de dólares. O chefe do governo negou que as rendas das empresas industriais sejam objeto de uma taxação mais elevada. Os impostos sobre rendas e vencimentos seriam aumentados a partir de outubro próximo. O presidente Truman prometeu voltar às normas de imposto que vigoravam em 1945 e que significaria uma majoração de impostos, que incidem sobre 52 milhões de contribuintes norte-americanos.

WASHINGTON, 25 (UP) — Os vários líderes do Congresso determinaram que se faça “votação rápida” da decisão em torno do pedido do presidente Truman para

superioridade numérica em homens e material”.

O relatório acentua que a tarefa que incombe às Nações Unidas não é fácil, dado o potencial de recursos do agressor, e que, até que o comando unificado disponha de maiores forças, será impossível prever o prazo em que seus esforços poderão ser coronados de êxito.

Citando os mais recentes comentários de Mac Arthur sobre a situação militar, o governo americano exprime, neste documento, a opinião de que a primeira fase da campanha terminou e que, com ela, desapareceu a possibilidade, para os norte-coreanos de conseguirem a vitória.

O documento passa também em revista as operações da Coreia desde que “o exército norte-coreano iniciou, no dia 25 de junho, às 4 horas da manhã, uma invasão não provocada, cuidadosa” (Cancel na 4.ª pag.)

RECONQUISTARAM YONGDONG AS FORÇAS NORTE-COREANAS

FORÇADOS A NOVO RECUE OS AMERICANOS — APROXIMAM-SE DA COSTA SUL OS INVASORES — CAPTURA DE SUCHON E AVANÇO PARA O PORTO DE YOSU

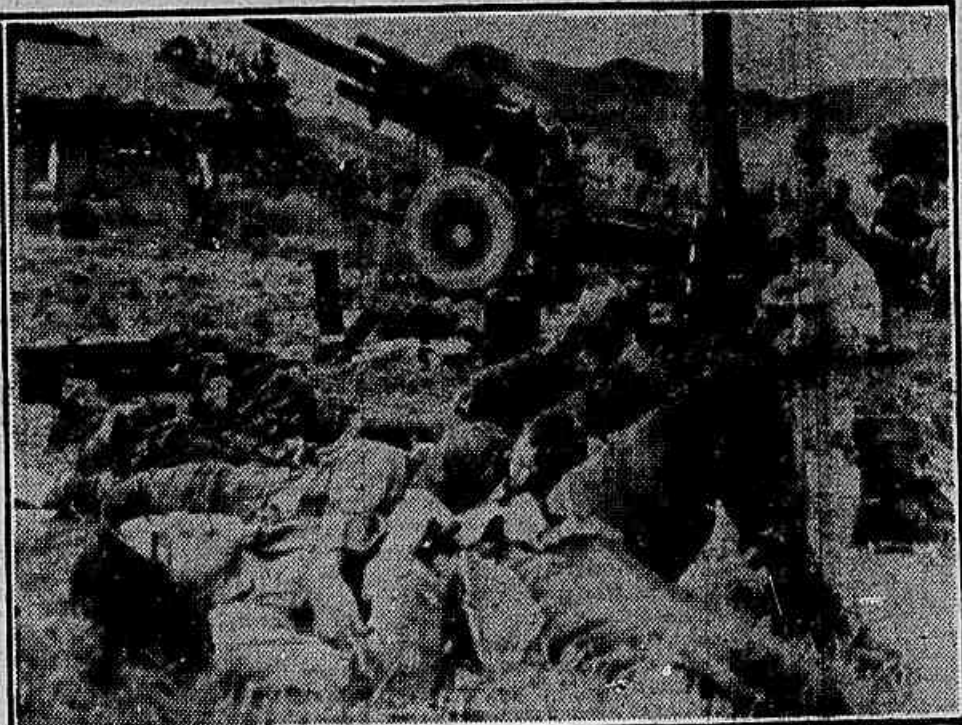
TOQUIO, 25 (A.F.P.) — Segundo informações procedentes do front coreano os americanos evacuaram Yongdong.

TOQUIO, 25 (U.P.) — Desfazendo o mais feroz ataque de toda a guerra coreana, os comunistas obrigaram hoje as tropas norte-americanas a se retirarem de Yongdong.

Yongdong era uma posição de grande importância na linha de defesa japonesa, de modo que com a retirada no setor de Yongdong tornou-se imperativa a retirada em toda a frente de combate.

Sobrepujados numericamente e vencida, a 1.ª Divisão de Cavalaria dos Estados Unidos foi forçada a abandonar Yongdong e se retirar para novas posições existentes a 23 milhas a sudoeste de Taejon, a fim de escapar a um cerco comunista. Durante mais de quatro dias a 1.ª Divisão de Cavalaria resistiu aos ataques verdadeiramente selvagens dos comunistas coreanos.

TOQUIO, 25 (U.P.) — Segundo informações proceden-



INTERVALO NA LUTA — Uma pausa para descanso em meio da luta na Coreia, vendo-se vários soldados norte-americanos aguardando a hora de voltarem a entrar em ação. Uns dormem, outros parecem tristes em profundos pensamentos, e há mesmo um deles que parece abrigar um sorriso. Um soldado monta guarda ao canhão Howitzer de 155 mm, vendo-se ao fundo, o terreno montanhoso em que se desenvolvem as operações. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

tes da frente coreana, os norte-americanos teriam tomado Suchon, e marchariam atualmente para Yos, poro situado entre Mokpo e Pusan.

TOQUIO, 25 (A.F.P.) — Elementos blindados da 4.ª divisão norte-coreana, reforçados pela 13.ª divisão, desceram sem encontrar oposição, a estrada de ferro de

A «areia da morte» foi descoberta nos EE. UU.

ARMA DE DESTRUIÇÃO EM MASSA

CHICAGO, 25 (A.F.P.) — A areia da morte, uma espécie de pó de pólvora radia- tiva, segundo o físico Louis Ridenour, da Universidade de Illinois, teria sido descoberta nos Estados Unidos, como arma de destruição em massa, é, segundo aquele cientista, obtida mergulhando areia fina ou pó de metal numa solução aquosa de sais radioativos. Estes sais, ao secarem,

se fixam em cada grão de areia e onde for espalhado esse pó ou essa areia envenenada e conduzirá à morte, no prazo de duas ou quatro semanas, qualquer ser vivo que ali se encontrar.

Segundo o cientista, a usina de plutônio de Hanford, no Estado de Washington, dependente da Comissão Nacional de Energia Atômica, estaria em condições de produzir, cada mês, uma quantidade de areia da morte capaz de envenenar 232 quilômetros quadrados.

No mesmo número do «Bulletin dos Cientistas Atômicos», que traz essas afirmações do prof. Aldenour, Eugene Rabinovitch, redator-chefe, afirma que o emprego da bomba-atômica na guerra da Coreia seria completamente ineficiente. As sugestões, segundo as quais a bomba atômica lançada sobre a capital coreana poria fim à luta, são «manifestamente absurdas», declara Rabinovitch. Ainda que dezenas de milhares de pessoas perecessem, acrescenta ele, não ficaria diminuído o ardor do combate norte-coreano, porque os comunistas, perante a opinião pública, fariam enormemente reforçados nos olhos do mundo.

Rabinovitch considera que se está atualmente no período de guerra morna, período marcado somente por combates que não se desenvolvem entre as escolas principais dos comunistas, e onde o uso da arma atômica não é possível. Mas, acrescenta ele, no caso de uma verdadeira guerra entre eles ou de uma guerra quentes, o uso das armas atômicas se encontraria justificado, porquanto países

se fixam em cada grão de areia e onde for espalhado esse pó ou essa areia envenenada e conduzirá à morte, no prazo de duas ou quatro semanas, qualquer ser vivo que ali se encontrar.

Segundo o cientista, a usina de plutônio de Hanford, no Estado de Washington, dependente da Comissão Nacional de Energia Atômica, estaria em condições de produzir, cada mês, uma quantidade de areia da morte capaz de envenenar 232 quilômetros quadrados.

No mesmo número do «Bulletin dos Cientistas Atômicos», que traz essas afirmações do prof. Aldenour, Eugene Rabinovitch, redator-chefe, afirma que o emprego da bomba-atômica na guerra da Coreia seria completamente ineficiente. As sugestões, segundo as quais a bomba atômica lançada sobre a capital coreana poria fim à luta, são «manifestamente absurdas», declara Rabinovitch. Ainda que dezenas de milhares de pessoas perecessem, acrescenta ele, não ficaria diminuído o ardor do combate norte-coreano, porque os comunistas, perante a opinião pública, fariam enormemente reforçados nos olhos do mundo.

Rabinovitch considera que se está atualmente no período de guerra morna, período marcado somente por combates que não se desenvolvem entre as escolas principais dos comunistas, e onde o uso da arma atômica não é possível. Mas, acrescenta ele, no caso de uma verdadeira guerra entre eles ou de uma guerra quentes, o uso das armas atômicas se encontraria justificado, porquanto países

se fixam em cada grão de areia e onde for espalhado esse pó ou essa areia envenenada e conduzirá à morte, no prazo de duas ou quatro semanas, qualquer ser vivo que ali se encontrar.

Segundo o cientista, a usina de plutônio de Hanford, no Estado de Washington, dependente da Comissão Nacional de Energia Atômica, estaria em condições de produzir, cada mês, uma quantidade de areia da morte capaz de envenenar 232 quilômetros quadrados.

No mesmo número do «Bulletin dos Cientistas Atômicos», que traz essas afirmações do prof. Aldenour, Eugene Rabinovitch, redator-chefe, afirma que o emprego da bomba-atômica na guerra da Coreia seria completamente ineficiente. As sugestões, segundo as quais a bomba atômica lançada sobre a capital coreana poria fim à luta, são «manifestamente absurdas», declara Rabinovitch. Ainda que dezenas de milhares de pessoas perecessem, acrescenta ele, não ficaria diminuído o ardor do combate norte-coreano, porque os comunistas, perante a opinião pública, fariam enormemente reforçados nos olhos do mundo.

Rabinovitch considera que se está atualmente no período de guerra morna, período marcado somente por combates que não se desenvolvem entre as escolas principais dos comunistas, e onde o uso da arma atômica não é possível. Mas, acrescenta ele, no caso de uma verdadeira guerra entre eles ou de uma guerra quentes, o uso das armas atômicas se encontraria justificado, porquanto países

Lei marcial para reprimir a onda de agitação na Bélgica

PROVAVEL RESOLUÇÃO DO GABINETE

BRUXELAS, 25 (UP) — Verificam-se em toda a Bélgica movimentos de protesto contra o retorno do rei Leopoldo III.

Mais de 30.000 trabalhadores se acham de braços cruzados, em greve convocada pelos socialistas.

NIVELLES (Bélgica), 25 (AFP) — A greve é geral nas usinas metalúrgicas de Nivelles em Brabant Wallon.

BRUXELAS, 25 (UP) — A crescente onda de greves, o lançamento de bombas e outros atos de sabotagem, com que se pretende obrigar Leopoldo a abdicar, provocaram por parte de um porta-voz do governo a informação de que, provavelmente, o gabinete decretará a lei marcial para pôr fim à atual situação.

Soubese que o governo decidirá decretar a lei marcial no caso de se verificar alguma morte em consequência da situação.

Os sabotadores colocaram quatro bombas nas vias férreas. Houve outros casos de sabotagem nas estradas de rodagem. Além disso, registram-se violentas explosões na cidade industrial de Liege. Em Quenot, foram destruídas vinte postes de sinalização ferroviária e os grevistas, que ontem atingiram a 21.000 homens, hoje já eram em número de 30.000.

Perito de Liege, segundo se informa, cinco mil mineiros aderiram às greves.

BRUXELAS, 25 (AFP) — O presidente do Conselho anunciou no início da sessão de hoje das Câmaras que, tendo o rei recusado a demissão do governo, este permanecerá em função com o mesmo programa governamental.

Paul Henri Spaak atacou em seguida, energicamente, a mensagem que o rei enviou à nação quando de seu retorno. «Esta mensagem afirmou, está colando-se a espada», disse ele, «a espada da vitória e do perdão. Ora, se alguém deve perdão, é a nação. E ela que deve esquecer os erros do rei. Que quer esquecer o rei? Seria esquecer a capitulação? O acançamento em plena guerra? A retomada de seus títulos».

Conferência dos embaixadores latino-americanos

WASHINGTON, 25 (U.P.) — Os representantes das vinte e uma repúblicas latino-americanas, acreditados em Washington, reuniram-se, esta tarde, com funcionários do Departamento de Estado. Durante a reunião, os embaixadores latino-americanos foram informados oralmente sobre a situação militar na Coreia.

Um porta-voz do Departamento de Estado declarou que a reunião, que durou quatro minutos, entre os diplomatas latino-americanos e os funcionários da chancelaria norte-americana constituiu uma discussão extra-oficial de todas as questões relativas à Coreia.

TOQUIO, 25 (U.P.) — Despatches recebidos, nesta capital, procedentes da frente de combate na Coreia, indicam que a situação é crítica.

A Birmânia arruma, sòzinha, a sua casa

PARIS (ONA) — O mais notável progresso realizado no ano passado no Oriente foi a luta pela guerra, pelo comunismo e pela luta civil parece ter ocorrido na Birmânia, cuja independência foi conquistada há dois anos.

Todas as informações que chegam à Europa indicam que todo o indesejável caos e terror do ano passado foi reduzido a operações militares bem ordenadas e bem sucedidas dirigidas por um governo nacional aliado do Ocidente e que se torna mais forte a cada dia.

Há um ano atrás, a situação da Birmânia era, aproximadamente, a seguinte: o país se tornou independente da Grã-Bretanha em 1948 e logo depois um estado de sangrenta anarquia. Os líderes nacionalistas tinham sido assassinados um após outro — este de uma vez só — e a desordem era geral no país. O governo nacional enfrentava uma revolta comunista e os comunistas estavam divididos em dois grupos hostis: a Bandeira Branca e a Bandeira Vermelha. A maior parte do Norte do país estava em poder da tribo dominante Karen.

Os últimos despatches procedentes da Birmânia revelam que o governo conseguiu estabelecer as guerras internas em parva frente bem definida. A Birmânia é um país estreito e longo, cuja população vive, em sua maior parte nos férteis vales dos rios

Theodore H. White

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Irrawaddy e Salween, que correm na direção Norte-Sul. No ano passado, o governo conseguiu fazer operações de limpeza nessas regiões, até que 200 milhas para o Norte, e abrir comunicações livres entre os dois reinos. As comunicações ferroviárias estão sendo reparadas, apesar de ataques ocasionais dos rebeldes parados, apesar de ataques ocasionais dos rebeldes parados, apesar de ataques ocasionais dos rebeldes parados.

O principal objetivo da atual campanha do governo é eliminar operações de limpeza no vale do Irrawaddy até Mandalay, outras 300 milhas para o Norte. As comunicações fluviais, com esboço de navios de guerra, estão abertas até Mandalay, mas os rebeldes ainda estão de posse de trechos das comunicações terrestres.

A notícia mais animadora é a da queda da moral dos vários grupos inimigos. Os Karen estão lutando com falta de abastecimentos e vários grupos já fizeram as pazes com o governo e outros estão negociando. Também grupos da «Bandeira Branca» têm se rendido ultimamente e o núcleo dos comunistas, nas selvas montanhosas da Birmânia central, é cercado apenas em 3.000 homens.

Os acontecimentos da Birmânia têm importância direta para o choque entre os blocos comunista e ocidental no Oriente.

Em primeiro lugar, a Birmânia, que era um dos maiores exportadores de arroz antes da guerra, está de novo em condições de exportar aquilo que produz. Se essa exportação aumentar, a Índia poderá se abastecer no seu mercado, reduzindo a importação de arroz americano e aplicando os dólares disponíveis na reconstrução.

Em segundo lugar, o êxito alcançado pela Birmânia constitui um lição que deve ser aproveitada pelas potências coloniais. As histórias dos birmânicos não foram alcançadas por exércitos ocidentais combatendo comunistas adictos, mas por um governo nativo, sem controle estrangeiro. Esse governo nativo é constituído por políticos antigos, esportistas, como Chiang Kai Shek ou Syngman Rhee, mas por homens que oferecem a seus povos, em vez do comunismo um programa de reforma social.

Em terceiro lugar, a situação da Birmânia oferece oportunidade para uma ação positiva por parte das potências ocidentais. Pela a ajuda norte-americana poderá ser muito útil para a reconstrução do país, nas mãos de um governo responsável, possibilitando a melhoria da nível de vida da população.

Em terceiro lugar, a situação da Birmânia oferece oportunidade para uma ação positiva por parte das potências ocidentais. Pela a ajuda norte-americana poderá ser muito útil para a reconstrução do país, nas mãos de um governo responsável, possibilitando a melhoria da nível de vida da população.

Em terceiro lugar, a situação da Birmânia oferece oportunidade para uma ação positiva por parte das potências ocidentais. Pela a ajuda norte-americana poderá ser muito útil para a reconstrução do país, nas mãos de um governo responsável, possibilitando a melhoria da nível de vida da população.

PARA GOVERNADOR DE SÃO PAULO:

LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

CANDIDATO DE ADHEMAR E GETULIO

NOTÍCIA POLITICA

A Praça e aos meus amigos

INTERPRETAÇÃO:
O pai:
— Então a senhora saiu na segunda-feira com aquele sujeito do "coupe" verde, que é da U. D. N., e voltou à noite, na terça, com o rapaz do "For" azul, que é do P. S. D., e chegou à meia noite. Ontem, com o sujeito da baratinha grená, que é do P. T. B., e chegou às duas horas. Afinal, eu sou candidato do P. T. B. e a senhora está me desmoralizando. Como explica isso?
A filha:
— Ora, pai, você bem sabe que eu estou acima dos partidos.
DIALOGO:
— Então, você é o tal que quer um nome?
— Não. Eu quero é uma legenda...
PERGUNTA E RESPOSTA:
— Você já aderiu à campanha da paz?
— Pô, lá isso não dá nada. Eu prefiro a campanha dos plebiscitos.
OUTRO DIALOGO:
— Por que usa óculos o Brigadeiro?
— Porque sofre de um sistema-ismo.
CIENCIA PARA TODOS:
— Papai, que significam as iniciais B.C.G.?
— Brigadeiro, Cristiano e Getúlio.
AVISO A PRAÇA
Aviso à praça e aos meus amigos que é da minha autoria a trova atribuída pela propaganda de um partido a um "poeta popular", e que termina pelos dois versos:
"Se de um barão tu és filho,
Se de um barão tu, barão!"
Essa trova foi aliás publicada nesta seção recentemente, e não foi escrita para fins de propaganda eleitoral desautorizando essa propaganda, informo que aqui me encontro para escrever outras versos, melhores ou piores, em troca, porém, do competente pagamento.
Tudo a Cesar (Vergueiro) menos o que é de MONSIEUR BERGERET

Agrava-se a posição do candidato da U.D.N. diante do apoio eleitoral do integralismo

Ofensiva socialista contra o brigadeiro Eduardo Gomes — Pânico nos setores udenistas — Espera-se uma atitude da parte do senador antifascista Vilasboas — Impossível canalizar votos udenistas para os candidatos do P.R.P. ao Senado — A situação criada no Rio Grande do Sul — Outras notícias sobre a aliança udeno-integralista

RIO, 25 (Da sucursal, pelo telefone) — Continua a repercutir nos meios políticos locais a aliança formada entre o Brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Plínio Salgado. De modo geral, admite-se que esse acontecimento político reverbera em grave prejuízo para o candidato udenista, pois os duvidosos duzentos mil votos do PRP dificilmente compensarão a debandada de eleitores que prestigiam a candidatura da eterna vigilância.

Os socialistas — que tomam a liderança da campanha contra o Brigadeiro — vêm se manifestando com alarde contra a inesperada capitulação do sr. Eduardo Gomes à miragem eleitoral do integralismo. Assim é que está definitivamente fora de cogitação o apoio do P. S. B. ao Brigadeiro, o que significa grave pre-

juízo para o candidato da U. D. N., dada a influência dos socialistas na imprensa do país e nos meios intelectuais. INQUETOS OS UDENISTAS A inquietação invade os meios mais fechados da U. D. N. Pergunta-se agora o que fará o senador Vilasboas, que via reclamando o fechamento do PRP. O que fará o deputado Juraci, inimigo pessoal dos integralistas; o que fará enfim todos os liberais extremados do udenismo, em face da nova situação criada...

Os setores trabalhistas organizados pela U. D. N. para canalizar votos populares para o seu candidato estão em crise. E já se fala que o grupo liderado por Carlos de Lacerda e Adauto Lucio Cardoso, passando para uma posição ainda desconhecida...

Em Minas está difícil formar um candidato udenista a votar num candidato integralista para senador. No Rio de Janeiro, o apoio a Plínio Salgado já se considera inviável. E, diante desse panorama, o Brigadeiro mostra-se irritado, pois para ele os integralistas são "patricios", "democratas" etc.

Mera coincidência

ANDRÉ CARRAZZONI

Estão observando e pressa com que o governo, por intermédio de seus líderes no Congresso, reclama e aprova a Lei de Segurança? Não atinhamos com as causas de tamanha sofreguidão. Vemos examinada a situação e a luz de dados referentes à atualidade nacional e de misteriosas manifestações de otimismo político. Depois o Estado brasileiro dos instrumentos de repressão necessários contra qualquer tentativa de subversão da ordem pública; o Exército, a Aeronáutica e a Marinha, na sua inabalável identificação com o regime, permanecem vigilantes e oferecem das nossas instituições o mais poderoso escudo; as forças políticas, morais e espirituais compõem uma linha defensiva intransponível, que se forja no sentimento de fidelidade à Nação, de amor aos valores permanentes da nossa formação histórica, de confiança no estilo de pensamento e de ação que, nas sociedades democráticas, assegura ao indivíduo o mínimo de garantia indispensável ao livre curso de suas ideias ou opiniões. Uma agressão exterior, se porventura se materializasse, encontraria a mais forte resistência na capacidade dos elementos de auto-defesa do próprio organismo político e social. Quando o governo pelo Partido Comunista lora da lei, e casou os mandatos dos seus porta-vozes no Parlamento, talvez tenha cometido o adepto do credo vermelho a conspirar, num clima de constante ilegalidade. Mas os seus possíveis golpes, urdidos na sombra, não chegaram a atingir a armadura de um Estado que baseia sua segurança na vigilância das forças armadas e na repulsa da índole brasileira, compassiva e cristã, às rebarbativas ideologias de violência. A passagem do 1.º de Maio deste ano representou o mais significativo teste acerca do grau de impulsividade que estão reduzidos os agentes das atividades antibrasileiras e antidemocráticas: elas não conseguiram infiltrar-se nas comemorações. A polícia não teve que praticar qualquer intervenção para reprimir um perceptível foco de desordem ou provocação. O tom universalmente otimista das mensagens e de outros documentos-prensa deixava a hipótese da existência de perigos latentes, que um dia se comprometer e a própria sobrevivência do Estado, em face da inesperada ofensiva de uma "quinta-coluna" moscovita.

De repente, depois de ficar em murtório meses a fio, ressurge o projeto de lei que repugna à sensibilidade liberal de nosso povo e nega a vocação democrática do Brasil. Nenhum membro da maioria parlamentar, inclusive seu líder, tomara a iniciativa de arrancá-lo à frigida hibernação, entre outros projetos abandonados, sem uma cálida recomendação do Catete. A guerra na Coreia é o pretexto aparente para a ressurreição do fantasma comunista, dentro das nossas fronteiras. Prepara-se o governo para combatê-lo com a imposição de um sistema semitotalitário, através de uma lei que virá reabilitar o Estado Novo e redimir todos os seus pecadores. As democracias enfrentam riscos terríveis quando os democratas de alto coturno pretendem salvá-las, usando os mesmos processos ou as mesmas armas dos seus inimigos mortais. Quem se detém a examinar todas as pegadas desse mecanismo compreendido legal, que é a Lei de Segurança, não logo a aprovação de viva surpresa: no seu trágico complexo de autoridade, o governo da República vacila diante da liberdade, como diante de um abismo. E quer precipitar-se no verdadeiro abismo, com a implantação das virtuosas formas de autoritarismo, extintas em Roma e Berlim, mas ainda no apogeu em Moscou. Os inspiradores da lei em andamento no Congresso conhecem, sem dúvida, aquele axioma de Lenin: "Lá onde existir liberdade, não pode existir o Estado". Os defensores da Lei de Segurança, na imprensa e no Parlamento, se acham em boa companhia, embora um tanto atrasados.

Jornais e partidos políticos estão empenhados numa grande campanha que, desperdiçando o cinismo de todos os cidadãos brasileiros, deverá pôr à prova a legitimidade da nossa democracia. A lei solicitada pelo Catete — o Catete que fala outra linguagem no recinto da Justiça Eleitoral — vai receber a última demora em plena luta eleitoral em torno da missão do general Dutra. Qualquer correlação entre esses fatos será, contudo, mera coincidência.

Atravessa nova fase nebulosa a campanha sucessória nacional

Irritação diante da atitude do Brigadeiro — Anuncia-se um encontro Góes-Getúlio — Possível uma reviravolta sensacional na política do país — Outras notícias políticas da Capital da República

RIO, 25 (Da sucursal, pelo telefone) — As profecias políticas sempre admitiram que esta seria a mais tempestuosa das sucessões presidenciais. Durante a campanha presidencial, tornaram-se triviais as elogiadas pessimistas como estas: «Acordo ou anarquia» — «Pacificação ou golpes». O sr. Bie Fortes, então candidato, fez uma advertência trágica: «Ou nos unimos todos ou naufragamos todos». Entretanto, todas as tentativas de conciliamento falharam e a

situação nacional, com exceção da pequena Coreia paralisada, é de completa ordem e geral tranquilidade. Nem parece que estamos a dois meses das eleições. Resta saber se esta calma é apenas aparente. Alguns observadores já estão prevendo que o Vesúvio da política brasileira está na iminência de uma de suas erupções ciclônicas. A verdade é que os últimos episódios, sobretudo o acordo entre o Brigadeiro e Plínio Salgado, encrespam um pouco a situação, dando margem a que irrompam alguns sinais de procela. E não é apenas nos meios civis que os recentes acontecimentos e as novas perspectivas estão sendo objeto de vivo exame, pois que sua ressonância se vem fazendo sentir também em círculos militares. Diz-se que estamos diante de um novo período de instabilidade, com prenúncios de mudanças emocionantes.

Não sabemos até onde vai a profundidade do fenômeno que ora se desenvolve e que não pode mais ser negado. Entre os mil e um aspectos que poderíamos salientar, alguns muito mais basta esta particularidade: nenhum dos candidatos presidenciais até agora foi registrado no Tribunal Superior Eleitoral...

Movimento Trabalhista Independente

Ambo de ser fundado nesta Capital o Movimento Trabalhista Independente, entidade de âmbito estadual e que se destina a defender os trabalhadores em face da dominação dos partidos políticos. O movimento Trabalhista Independente, que apela as candidaturas Getúlio Vargas e Lucas Góes, lançou dentro dos próximos dias um manifesto aos trabalhadores, ressaltando a atitude que se tomou de adotar em face da situação de incerteza e confusão que políticos profissionais procuram criar no seio da massa trabalhadora, para atrair o simpatia e o apoio do eleitorado operário. Foi eleita a seguinte comissão executiva central, que dirigirá a entidade, cuja sede está instalada à rua da Liberdade 47, 3.º andar: Wladimir Cardil, presidente; Henrique Noronha de Carvalho, vice-presidente; Antônio Brito, secretário-geral; Walter Rossi, 1.º secretário; Agostinho Francisco dos Santos, 2.º secretário; Aníbal Smith, 1.º tesoureiro; João Brando, 2.º tesoureiro.

GETULIO E GOES MARCAM ENCONTRO
Pois é neste ambiente onde começam a pupilar de novo as especulações que a repor-

tagem acaba de colher algumas novidades que têm o efeito de bombas de hidrogênio. Uma dessas notícias é a seguinte: o general Góes Monteiro e o sr. Getúlio Vargas combinaram um encontro, que se realizará dentro de poucos dias. Para começo de conversa, pretendem fazer juntos as mais sensacionais revelações, resgatando da história política do Brasil, a partir de 1930, especialmente no tocante ao Estado Novo. Esse encontro espetacular terá lugar tão depressa Getúlio chegar ao Rio. Então o chefe civil da revolução de 30 e o seu chefe militar, entre outras importantes combinações, farão o «cinema-facendo» do acordo que qual a seção

Uma "blague" está correndo nos meios políticos, definindo o pensamento geral, segundo a mesma, o PRP e o UDN de grama verde a uma comum de uma candidatura... Esperemos, entretanto, o dia 3 de outubro. A verdade será das urnas. Dificilmente, porém o brigadeiro chegará a casa dos dois milhões.

CONTRA A CANDIDATURA PLÍNIO SALGADO

RIO, 25 (Asapress) — Ao que se afirma agora, o sr. Flores da Cunha seguirá para Porto Alegre com o objetivo preclaro de trabalhar no sentido de que a U. D. N. lance a candidatura do sr. Osvaldo Aranha para senador. O conhecimento político debruçou tomar tal iniciativa em face do descontentamento causado no seio da U. D. N. com as notícias relativas a um acordo pelo qual a seção

Será requerido hoje o registro da candidatura Getúlio Vargas

Pronto o requerimento a ser apresentado ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral

RIO, 25 (Da sucursal, pelo telefone) — O advogado Miguel Teixeira de Oliveira dará entrada amanhã, ao meio dia, no Tribunal Superior Eleitoral, ao pedido de registro da candidatura do sr. Getúlio Vargas à presidência da República. O requerimento, dirigido ao ministro Lafayette Andrade, presidente do S. T. E., está redigido nos seguintes termos:
"O Partido Trabalhista Brasileiro, por seu delegado abaixo assinado, conforme ofício n.º 3.241, de 14 do corrente mês, dirigido a esse colégio Tribunal, vem requerer a v. exa. que se deigne mandar inscrever como seu candidato à presidência da República, nas eleições que deverão realizar-se a 3 de outubro, o nome do cidadão Getúlio Dornelles Vargas, brasileiro nato, casado, criador residente no município de Itanji, no Estado do Rio Grande do Sul. O candidato ora apresentado e que, na forma da lei, concedeu a necessária autorização para o registro e subsequência à escolha do P. T. B., é também senador eleito no pleito de 2 de dezembro de 1945. Nestes termos. P. Deferimento."

Deu o P.R. o seu apoio oficial aos candidatos do pessedismo

Homologada, na convenção de ontem, a indicação dos nomes dos srs. Gomes Martins e Brasilio Machado — Ausentes os candidatos a governador e vice-governador — A chapa de candidatos à deputação federal e estadual — Discurso do sr. Altino Arantes e declamação do sr. Guilherme de Almeida

Realizou-se ontem à noite a convenção estadual do Partido Republicano. Durante a tarde, na sede partidária, a sr. Libero Barão, foram apresentadas as credenciais, identificando os conven-

cionais e recebidas as indicações dos diretores para a composição das listas de candidatos do partido à Câmara Federal e Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro.

OS TRABALHOS

A sessão de encerramento da convenção republicana realizou-se no plenário da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, no Palácio Nogueira, no dia 25 de julho. Presidiu os trabalhos o sr. Raul de Rocha Medeiros, presidente do Diretorio Estadual do P. R. Integraram a mesa os srs. Antônio Ferreira de Castro, secretário; Altino Arantes, João Sampaio, Roberto Moreira, Soares Hungria, Decio Queiroz Teles e Sales Pinho. Prof. Almeida Junior e deputado Severino, representando a UDN; José Calmon, pelo PSD; e o candidato da união PSD-UDN-PR ao Senado.

O primeiro orador foi o sr. Raul de Rocha Medeiros, que discorreu sobre o significado da convenção, em face do acordo com outras correntes, frente ao pleito de 3 de outubro próximo. Concluiu por saudar os conven-

cionais, em número de 264, ali reunidos. Falou a seguir o deputado da UDN (Conclui na 4.ª pag.)

Festiva recepção dos moradores da Liberdade aos candidatos populistas

No Centro do Professorado, fizeram-se ouvir os srs. Garcez e Salzano — Apoio de universitários aos candidatos do P.S.P. — Comitê de Sorocabá — Outras notícias sobre a campanha dos srs. Garcez, Salzano e Cesar Vergueiro

Os moradores da Liberdade tiveram ensejo de tributar festivas homenagens aos candidatos populistas Lucas Nogueira Garcez, Brindino Salzano e Cesar Vergueiro, por ocasião

da recepção promovida pelo diretório estadual do P. S. P., a qual se realizou no salão Lusitânico, da Associação Lusitânica, na noite de ontem. Os homenageados, além dos candidatos os srs. Garcez, Salzano e Vergueiro, estiveram presentes o sr. Barone Mercante, presidente do diretório estadual do P. S. P.; Mario Beni, André Nunes Jr., Antônio de Barros Filho; Paulo Ribeiro e Luiz Armando Gomes e outros pro-

cessos progressistas. Usou da palavra, inicialmente, o sr. Garcez, que falou em nome do diretório da Liberdade, e apresentou ao povo daquele bairro os candidatos da campanha do P. S. P., segurando em sua pausiva o sr. Brindino Salzano, candidato a vice-governador, o qual se referiu ao sentimento de união entre os moradores do povo ao governo. Sob pruridos aplausos, falou, depois, o candidato Lucas Garcez, referindo-se ao seu programa de governo e acentuando a necessidade de instauração de verdadeira democracia em nossa terra. Agradeceu, em seu nome e no de seus companheiros de chapa, a carinhosa mensagem dos moradores da Liberdade, frisando que o programa dos populistas se resume em trabalhar incansavelmente, pela execução do programa progressista, tão magnificamente esboçado e cumprido por Adhemar de Barros.

NO P.S.P. O SR. LUIS LIARTE

O deputado Luis Liarte, ao que se soube, resolveu ingressar no Partido Social Progressista, uma vez que o PTN já indicou o candidato da zona em que faz política ativa. Admitido no PSD, Nessa conformidade, caberá ao PSP incluir em sua chapa de deputado estadual o atual presidente da Comissão de Tribunais.

OPTARAM PELO PSD

O suplente de deputado na legenda do P. S. P., sr. Sílmio Deloides de Avila, que há tempos passou a integrar a legem (Conclui na 4.ª pag.)

TRIGO NACIONAL

Com referência ao editorial de um matutino do Rio de Janeiro, integrando as, em virtude das importações de trigo em grão, seria prejudicado o trigo nacional, as Empresas Moineiras do País vêm declarar ao público e, especialmente aos lavradores, que não depressa se inicie a próxima colheita do trigo nacional, será imediatamente comprado, em qualquer quantidade, nos anos anteriores, qualquer que seja a sua produção.

As aquisições de trigo autorizadas pelo novo governo na República Argentina, na França e nos Estados Unidos, de forma alguma poderão prejudicar a compra do produto nacional.

Para conhecimento de todos e principalmente dos lavradores, que deverão ter como nos anos anteriores, a segurança da colheita de suas safras, este aviso será publicado nos jornais do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Molinho Fluminense S/A.
S/A. Industrias Reunidas F. Matarazzo — São Paulo
S/A. Moimho Santista — Industrias Gerais
The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries Ltda.
— Molinho Inglês.
Molinho Paulista Ltda.
Cla. Luz Stearica — Seção Molinho da Luz
Grandes Industrias Minetti, Gamba, Ltda.
Dionda, Lomez & Cia. Ltda. — Molinho Guanabara
Molinho Fluminense S/A. Seção Barra Mansa
Molinho Panamochi — Cia. Brasileira de Moagem
Molinho Santa Clara S/A. Industria de Trigo
Grandes Molinhos do Brasil S/A. — Molinho de Recife
S/A. Molinho da Bahia
Molinho Paranaense Ltda.
S/A. Industrias Reunidas F. Matarazzo — Paraná
S/A. Molinhos Rio Grandenses — Rio Grande do Sul
S/A. Molinhos Rio Grandenses — Santa Catarina
Dal Molin & Cia. Ltda.
Viuva Aristides Germani & Cia.

Desligaram-se novamente do PSP os srs. Salomão Jorge e Pinheiro Junior

Notificada a Assembleia da decisão tomada pelos dois deputados — Pesar pelo falecimento do antigo ministro Pires do Rio — Votação da Ordem do Dia — Falta de número

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta à hora regimada, sob a presidência do sr. Arimondi Polanco. Antes de ser subscrita a ata a decisão do plenário, falou pelo orden o sr. Salomão Jorge, que disse dos motivos que o levavam a desligar-se, novamente, do Partido Social Progressista. Em rápidas palavras, o sr. Pinheiro Junior declarou que não poderia permanecer no partido, pois também abandonava o P. S. P. Em seguida, foi lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Como primeiro orador inscrito para a hora do expediente, ocupou o tribuna o sr. Juvenal Sampaio, que iniciou seu discurso lendo comentários em torno das declarações dos srs. Salomão Jorge e Pinheiro Junior. E, depois, dirigiu ataques ao governo do Brasil, sendo seguidamente apoiado pelo sr. Castro Carvalho.

ORDEN DO DIA
Anunciada a Ordem do Dia, foi aprovada um requerimento apresentado pelo sr. Ribeiro dos Santos, pedindo a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do sr. Pires do Rio, antigo ministro da Viação. Foi também aprovada uma indicação do sr. Cunha Bueno, solicitando providências do governo, para que a política tenha como desdobramento do "chauffeur" de preço, diante dos fatos de que têm sido vítimas.

OTACIA DA PAUTA

Passando à votação das propostas constantes da pauta, foram aprovadas:
Indicação n.º 214, de 1950, apresentada pelo deputado Alfredo Farhat, solicitando ao Poder Executivo as providências necessárias para que seja pago o alimo de Natal, concedido aos militares civis e militares. Parecer n.º 1632, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável.

Decide-se hoje o problema das chapas do P.S.P.

Está marcada para hoje, às 20 horas, na sede do P. S. P., a reunião da Comissão Organizadora do partido para decidir definitivamente sobre a composição de chapas de deputados estaduais e federais que concorrerão ao pleito de 3 de outubro.

ENCERRAMENTO

Presenciou a sessão, para efeito de quórum, os srs. Pires do Rio, 1.º e 2.º, e os srs. Salomão Jorge e Pinheiro Junior. Responderam à chamada dos nomes os srs. Salomão Jorge e Pinheiro Junior, sendo o trabalho encerrado por falta de número.

A disposição dos candidatos sem legenda a secção paulista do Partido Libertador

Setenta vagas tentam os transfugas do P.S.P., do PSD, etc. — Alterados os planos de propaganda do sr. Prestes Maia — Os monarquistas apoiam o sr. A. Nogueira — No P.S.P. o deputado Luis Liarte — Outras notícias locais de política

Comentava-se na tarde de ontem nos corredores do Palácio 3 de julho, que o vereador Brasil Bandedech, que acaba de deixar a liderança do Partido Social Progressista na Câmara Municipal, estaria inclinado a aceitar a indicação de seu nome para concorrer às próximas eleições, como candidato a deputado estadual, pelo Partido Libertador, que lhe ofereceria a sua legenda.

Adiante-se, por outro lado, que o PL dispõe, no momento, de 70 vagas e que outros elementos do PSP, que não foram contemplados com a indicação de seus nomes na chapa do partido situacionista, estão dispostos, também, a acompanhar o sr. Brasil Bandedech em sua decisão de ingressar nas fileiras do Partido Libertador.

O vereador Janio Quadra, ao que se informa, está igualmente estudando a proposta que lhe foi feita pelo PL. A PROPAGANDA DO PL. PRESTES MAIA Informa-se que o sr. Prestes Maia, candidato da coligação UDN-PRB-PR e PSD, que já

estava com o roteiro de suas excursões fixado até às vésperas da eleição decidida, em face do apoio do PSD, fazer uma revisão em todo o plano elaborado, a fim de enquadrar no novo esquema as sucessões que lhe forem apresentadas pelo Partido Social Democrático.

Soubemos, ainda, nos círculos nebulosos, que a propaganda do PSD será iniciada nos primeiros dias do mês de agosto próximo e promete, com grande intensidade, de até o fim do mês de setembro.

PARA VICE-GOVERNADOR DE SÃO PAULO:

ERLINDO SALZANO

CANDIDATO DE ADHEMAR E GETULIO

NOTICIAS DO INTERIOR

Construções em Americana

Americana, nestes ultimos anos, vem sendo dotada de uma infinidade de novos predios, permitindo o crescimento de seus inumeros bairros e, com isso, do perimetro urbano da cidade.

São residencias de todos os formatos e disposições, que enfileiram pela multiplicidade de suas estruturas. Muitas delas se sobressaem pela sutileza de suas linhas, dando aspecto senhoral ao bairro em que se localizam.

Mas, não são apenas as residencias que se erguem a cada passo. Outras de utilidade coletiva são notadas aqui e acolá.

O Hospital São Francisco é uma das mais grandiosas obras que a filantropia do povo americano fez surgir, criando corpo e tom ares de grande construção, posto num dos mais belos pontos da cidade.

O Cinema e Hotel, da Companhia de Melhoramentos de Americana, orientada pelo dinamico homem de negocios, Francisco Pinto Duarte Filho, é outro empreendimento que enfeita a praça Comendador Muller, prestes a ser entregue ao povo.

O imponente predio, que é o Banco Comercio e Industria, propriedade desse estabelecimento de credito, também na praça Comendador Muller.

O predio da nova Matriz, que já está de receber o primeiro impulso para seu reequipamento.

O grandioso predio, primeiro em condomínio, que terá Americana, está sendo construido pelo Instituto de Aposentadorias, frente à travessa Charles Hall.

O predio para o Centro de Proteção à Infancia e Maternidade, em levantamento na praça 15 de Novembro.

São obras santuosas, como tantas outras para instalações fabris, que por lá surgem e se agigantam, embelezando a gente da terra, dotada de espírito otimista e progressista.

Vale a pena um passeio a Americana. Precisa o povo conhecer o que tem e o que vai por esses arrabaldes afora, para que, mais justamente, se possa orgulhar dessa terra promissora e boa.

NECESSITA A CIDADE DE UM MERCADO MUNICIPAL

(Do correspondente, 22) — A questão do Mercado Municipal já foi ventilada muitas e muitas vezes pela imprensa local, porque, afinal, trata-se de um problema que vem exigindo imediata solução, além do que importa numa velha e legítima reivindicação do nosso povo.

Lins, cidade que proporciona a sua gente e aos visitantes, a mais grata e imorredoura das impressões, crescendo dia a dia num ritmo vertiginoso e digno dos maiores aplausos, graças aos esforços da sua administração municipal, graças à eficiente colaboração dos poderes estaduais e municipais.

Uma população local, segundo podemos crer, atingiu a cifra de 30 mil habitantes. Ora, uma urbe com tal densidade da população, além da "necessidade", exige um Mercado capaz de atender aos seus reclamos. Não, que, mas muito mais que outras cidades, em matéria de modernismo e conforto para os habitantes, não possuímos, entretanto, em grande discordância com esse grande progresso e adiantamento, um Mercado.

Cabe aos seus legisladores sanar essa lamentável falha. Teremos, em agosto próximo, o retorno dos trabalhos da Câmara Municipal. Estudem os seus editais o problema, e, além das lutas que os interesses vêm desafiando há muito.

Mas que o Mercado seja colocado em local acessível a toda a população, nas proximidades do centro, já que, talvez, no centro não se encontra terreno para sua edificação.

Os lingües mesmo nestes dias de propaganda política, da multa domingosa de infinitas promessas, em que surgem a cada momento candidatos para esta ou aquela posto eletivo, não olvidaram, entretanto, aqueles que ontem foram eleitos para a Câmara Municipal e aguardam confiantes, novas demonstrações de amor à nossa terra, do cumprimento do dever.

O problema do Mercado é, sem dúvida, um assunto que merece as atenções dos seus vereadores.

ENTREGOU-SE A PRI-
SAO — Ocorreu domingo ultimo, à tarde, no bairro Boa Esperança, nas proximidades da Vila Sabino, um barbaresco assassinato, do qual foram protagonistas os lavradores Elydio Cardoso e Odir Machado, residente naquela localidade.

O ultimo, por questões de desavenças e de negócios, em discussão com Elydio, seu cunhado, abateu-o com diversos tiros de revolver. Em se-

guinta, tomou rumo ignorado, apesar das diligências da polícia.

A vítima, em virtude dos graves ferimentos recebidos, faleceu no ser transportada para esta cidade, sendo autopsiada na segunda-feira, pelo médico legista da Delegacia Regional de Baur.

Ontem, o assassino Odir Machado apresentou-se ao Inspetor do quartelão do bairro Boa Esperança, por carta, confessando à Delegacia de Polícia local.

guito, tomou rumo ignorado, apesar das diligências da polícia.

A vítima, em virtude dos graves ferimentos recebidos, faleceu no ser transportada para esta cidade, sendo autopsiada na segunda-feira, pelo médico legista da Delegacia Regional de Baur.

Ontem, o assassino Odir Machado apresentou-se ao Inspetor do quartelão do bairro Boa Esperança, por carta, confessando à Delegacia de Polícia local.

guito, tomou rumo ignorado, apesar das diligências da polícia.

A vítima, em virtude dos graves ferimentos recebidos, faleceu no ser transportada para esta cidade, sendo autopsiada na segunda-feira, pelo médico legista da Delegacia Regional de Baur.

Ontem, o assassino Odir Machado apresentou-se ao Inspetor do quartelão do bairro Boa Esperança, por carta, confessando à Delegacia de Polícia local.

guito, tomou rumo ignorado, apesar das diligências da polícia.

A vítima, em virtude dos graves ferimentos recebidos, faleceu no ser transportada para esta cidade, sendo autopsiada na segunda-feira, pelo médico legista da Delegacia Regional de Baur.

Ontem, o assassino Odir Machado apresentou-se ao Inspetor do quartelão do bairro Boa Esperança, por carta, confessando à Delegacia de Polícia local.

guito, tomou rumo ignorado, apesar das diligências da polícia.

A vítima, em virtude dos graves ferimentos recebidos, faleceu no ser transportada para esta cidade, sendo autopsiada na segunda-feira, pelo médico legista da Delegacia Regional de Baur.

Ontem, o assassino Odir Machado apresentou-se ao Inspetor do quartelão do bairro Boa Esperança, por carta, confessando à Delegacia de Polícia local.

guito, tomou rumo ignorado, apesar das diligências da polícia.

A vítima, em virtude dos graves ferimentos recebidos, faleceu no ser transportada para esta cidade, sendo autopsiada na segunda-feira, pelo médico legista da Delegacia Regional de Baur.

Ontem, o assassino Odir Machado apresentou-se ao Inspetor do quartelão do bairro Boa Esperança, por carta, confessando à Delegacia de Polícia local.

guito, tomou rumo ignorado, apesar das diligências da polícia.

A vítima, em virtude dos graves ferimentos recebidos, faleceu no ser transportada para esta cidade, sendo autopsiada na segunda-feira, pelo médico legista da Delegacia Regional de Baur.

SAO ROQUE

PELA POLITICA

(Do correspondente, 21) — Foi recusada com grande simplicidade a candidatura do prof. Argem Vilas à deputado estadual. O político não recebeu mais de 10 votos, não sendo suficiente para a eleição. O prof. Vilas, que é conhecido por sua honestidade e por seus serviços prestados ao povo, foi eleito deputado estadual.

SCOTTISMO — Chegaram em nossa cidade no dia 14 deste mês e aqui ficaram até dia 18, trinta e quatro escoteiros da "Associação Escoteira de Americana", de São Carlos, em visita ao município de São Roque.

PELA INSTRUÇÃO — Por ato de 12 do corrente mês, foi nomeado, por portaria, nos termos do artigo 372, do decreto nº 17.698, de 26-11-1947, os profs. primários de: Brasília Teixeira Bastos, do Grupo Escolar "Dr. Bernardino de Campos", 2.º estágio, em São Roque, e o Sr. Francisco de Sales Baccati, do Grupo Escolar "Prof. Manoel Martins Villela", da Igualdade, no mesmo município.

PELA INSTRUÇÃO — Por ato de 12 do corrente mês, foi nomeado, por portaria, nos termos do artigo 372, do decreto nº 17.698, de 26-11-1947, os profs. primários de: Brasília Teixeira Bastos, do Grupo Escolar "Dr. Bernardino de Campos", 2.º estágio, em São Roque, e o Sr. Francisco de Sales Baccati, do Grupo Escolar "Prof. Manoel Martins Villela", da Igualdade, no mesmo município.

PELA INSTRUÇÃO — Por ato de 12 do corrente mês, foi nomeado, por portaria, nos termos do artigo 372, do decreto nº 17.698, de 26-11-1947, os profs. primários de: Brasília Teixeira Bastos, do Grupo Escolar "Dr. Bernardino de Campos", 2.º estágio, em São Roque, e o Sr. Francisco de Sales Baccati, do Grupo Escolar "Prof. Manoel Martins Villela", da Igualdade, no mesmo município.

PELA INSTRUÇÃO — Por ato de 12 do corrente mês, foi nomeado, por portaria, nos termos do artigo 372, do decreto nº 17.698, de 26-11-1947, os profs. primários de: Brasília Teixeira Bastos, do Grupo Escolar "Dr. Bernardino de Campos", 2.º estágio, em São Roque, e o Sr. Francisco de Sales Baccati, do Grupo Escolar "Prof. Manoel Martins Villela", da Igualdade, no mesmo município.

PELA INSTRUÇÃO — Por ato de 12 do corrente mês, foi nomeado, por portaria, nos termos do artigo 372, do decreto nº 17.698, de 26-11-1947, os profs. primários de: Brasília Teixeira Bastos, do Grupo Escolar "Dr. Bernardino de Campos", 2.º estágio, em São Roque, e o Sr. Francisco de Sales Baccati, do Grupo Escolar "Prof. Manoel Martins Villela", da Igualdade, no mesmo município.

PELA INSTRUÇÃO — Por ato de 12 do corrente mês, foi nomeado, por portaria, nos termos do artigo 372, do decreto nº 17.698, de 26-11-1947, os profs. primários de: Brasília Teixeira Bastos, do Grupo Escolar "Dr. Bernardino de Campos", 2.º estágio, em São Roque, e o Sr. Francisco de Sales Baccati, do Grupo Escolar "Prof. Manoel Martins Villela", da Igualdade, no mesmo município.

PELA INSTRUÇÃO — Por ato de 12 do corrente mês, foi nomeado, por portaria, nos termos do artigo 372, do decreto nº 17.698, de 26-11-1947, os profs. primários de: Brasília Teixeira Bastos, do Grupo Escolar "Dr. Bernardino de Campos", 2.º estágio, em São Roque, e o Sr. Francisco de Sales Baccati, do Grupo Escolar "Prof. Manoel Martins Villela", da Igualdade, no mesmo município.

PELA INSTRUÇÃO — Por ato de 12 do corrente mês, foi nomeado, por portaria, nos termos do artigo 372, do decreto nº 17.698, de 26-11-1947, os profs. primários de: Brasília Teixeira Bastos, do Grupo Escolar "Dr. Bernardino de Campos", 2.º estágio, em São Roque, e o Sr. Francisco de Sales Baccati, do Grupo Escolar "Prof. Manoel Martins Villela", da Igualdade, no mesmo município.

PELA INSTRUÇÃO — Por ato de 12 do corrente mês, foi nomeado, por portaria, nos termos do artigo 372, do decreto nº 17.698, de 26-11-1947, os profs. primários de: Brasília Teixeira Bastos, do Grupo Escolar "Dr. Bernardino de Campos", 2.º estágio, em São Roque, e o Sr. Francisco de Sales Baccati, do Grupo Escolar "Prof. Manoel Martins Villela", da Igualdade, no mesmo município.

PELA INSTRUÇÃO — Por ato de 12 do corrente mês, foi nomeado, por portaria, nos termos do artigo 372, do decreto nº 17.698, de 26-11-1947, os profs. primários de: Brasília Teixeira Bastos, do Grupo Escolar "Dr. Bernardino de Campos", 2.º estágio, em São Roque, e o Sr. Francisco de Sales Baccati, do Grupo Escolar "Prof. Manoel Martins Villela", da Igualdade, no mesmo município.

PELA INSTRUÇÃO — Por ato de 12 do corrente mês, foi nomeado, por portaria, nos termos do artigo 372, do decreto nº 17.698, de 26-11-1947, os profs. primários de: Brasília Teixeira Bastos, do Grupo Escolar "Dr. Bernardino de Campos", 2.º estágio, em São Roque, e o Sr. Francisco de Sales Baccati, do Grupo Escolar "Prof. Manoel Martins Villela", da Igualdade, no mesmo município.

PELA INSTRUÇÃO — Por ato de 12 do corrente mês, foi nomeado, por portaria, nos termos do artigo 372, do decreto nº 17.698, de 26-11-1947, os profs. primários de: Brasília Teixeira Bastos, do Grupo Escolar "Dr. Bernardino de Campos", 2.º estágio, em São Roque, e o Sr. Francisco de Sales Baccati, do Grupo Escolar "Prof. Manoel Martins Villela", da Igualdade, no mesmo município.

PELA INSTRUÇÃO — Por ato de 12 do corrente mês, foi nomeado, por portaria, nos termos do artigo 372, do decreto nº 17.698, de 26-11-1947, os profs. primários de: Brasília Teixeira Bastos, do Grupo Escolar "Dr. Bernardino de Campos", 2.º estágio, em São Roque, e o Sr. Francisco de Sales Baccati, do Grupo Escolar "Prof. Manoel Martins Villela", da Igualdade, no mesmo município.

PELA INSTRUÇÃO — Por ato de 12 do corrente mês, foi nomeado, por portaria, nos termos do artigo 372, do decreto nº 17.698, de 26-11-1947, os profs. primários de: Brasília Teixeira Bastos, do Grupo Escolar "Dr. Bernardino de Campos", 2.º estágio, em São Roque, e o Sr. Francisco de Sales Baccati, do Grupo Escolar "Prof. Manoel Martins Villela", da Igualdade, no mesmo município.

PELA INSTRUÇÃO — Por ato de 12 do corrente mês, foi nomeado, por portaria, nos termos do artigo 372, do decreto nº 17.698, de 26-11-1947, os profs. primários de: Brasília Teixeira Bastos, do Grupo Escolar "Dr. Bernardino de Campos", 2.º estágio, em São Roque, e o Sr. Francisco de Sales Baccati, do Grupo Escolar "Prof. Manoel Martins Villela", da Igualdade, no mesmo município.

PELA INSTRUÇÃO — Por ato de 12 do corrente mês, foi nomeado, por portaria, nos termos do artigo 372, do decreto nº 17.698, de 26-11-1947, os profs. primários de: Brasília Teixeira Bastos, do Grupo Escolar "Dr. Bernardino de Campos", 2.º estágio, em São Roque, e o Sr. Francisco de Sales Baccati, do Grupo Escolar "Prof. Manoel Martins Villela", da Igualdade, no mesmo município.

PELA INSTRUÇÃO — Por ato de 12 do corrente mês, foi nomeado, por portaria, nos termos do artigo 372, do decreto nº 17.698, de 26-11-1947, os profs. primários de: Brasília Teixeira Bastos, do Grupo Escolar "Dr. Bernardino de Campos", 2.º estágio, em São Roque, e o Sr. Francisco de Sales Baccati, do Grupo Escolar "Prof. Manoel Martins Villela", da Igualdade, no mesmo município.

PELA INSTRUÇÃO — Por ato de 12 do corrente mês, foi nomeado, por portaria, nos termos do artigo 372, do decreto nº 17.698, de 26-11-1947, os profs. primários de: Brasília Teixeira Bastos, do Grupo Escolar "Dr. Bernardino de Campos", 2.º estágio, em São Roque, e o Sr. Francisco de Sales Baccati, do Grupo Escolar "Prof. Manoel Martins Villela", da Igualdade, no mesmo município.

PELA INSTRUÇÃO — Por ato de 12 do corrente mês, foi nomeado, por portaria, nos termos do artigo 372, do decreto nº 17.698, de 26-11-1947, os profs. primários de: Brasília Teixeira Bastos, do Grupo Escolar "Dr. Bernardino de Campos", 2.º estágio, em São Roque, e o Sr. Francisco de Sales Baccati, do Grupo Escolar "Prof. Manoel Martins Villela", da Igualdade, no mesmo município.

PELA INSTRUÇÃO — Por ato de 12 do corrente mês, foi nomeado, por portaria, nos termos do artigo 372, do decreto nº 17.698, de 26-11-1947, os profs. primários de: Brasília Teixeira Bastos, do Grupo Escolar "Dr. Bernardino de Campos", 2.º estágio, em São Roque, e o Sr. Francisco de Sales Baccati, do Grupo Escolar "Prof. Manoel Martins Villela", da Igualdade, no mesmo município.

PELA INSTRUÇÃO — Por ato de 12 do corrente mês, foi nomeado, por portaria, nos termos do artigo 372, do decreto nº 17.698, de 26-11-1947, os profs. primários de: Brasília Teixeira Bastos, do Grupo Escolar "Dr. Bernardino de Campos", 2.º estágio, em São Roque, e o Sr. Francisco de Sales Baccati, do Grupo Escolar "Prof. Manoel Martins Villela", da Igualdade, no mesmo município.

PELA INSTRUÇÃO — Por ato de 12 do corrente mês, foi nomeado, por portaria, nos termos do artigo 372, do decreto nº 17.698, de 26-11-1947, os profs. primários de: Brasília Teixeira Bastos, do Grupo Escolar "Dr. Bernardino de Campos", 2.º estágio, em São Roque, e o Sr. Francisco de Sales Baccati, do Grupo Escolar "Prof. Manoel Martins Villela", da Igualdade, no mesmo município.

PELA INSTRUÇÃO — Por ato de 12 do corrente mês, foi nomeado, por portaria, nos termos do artigo 372, do decreto nº 17.698, de 26-11-1947, os profs. primários de: Brasília Teixeira Bastos, do Grupo Escolar "Dr. Bernardino de Campos", 2.º estágio, em São Roque, e o Sr. Francisco de Sales Baccati, do Grupo Escolar "Prof. Manoel Martins Villela", da Igualdade, no mesmo município.

PELA INSTRUÇÃO — Por ato de 12 do corrente mês, foi nomeado, por portaria, nos termos do artigo 372, do decreto nº 17.698, de 26-11-1947, os profs. primários de: Brasília Teixeira Bastos, do Grupo Escolar "Dr. Bernardino de Campos", 2.º estágio, em São Roque, e o Sr. Francisco de Sales Baccati, do Grupo Escolar "Prof. Manoel Martins Villela", da Igualdade, no mesmo município.

PELA INSTRUÇÃO — Por ato de 12 do corrente mês, foi nomeado, por portaria, nos termos do artigo 372, do decreto nº 17.698, de 26-11-1947, os profs. primários de: Brasília Teixeira Bastos, do Grupo Escolar "Dr. Bernardino de Campos", 2.º estágio, em São Roque, e o Sr. Francisco de Sales Baccati, do Grupo Escolar "Prof. Manoel Martins Villela", da Igualdade, no mesmo município.

PELA INSTRUÇÃO — Por ato de 12 do corrente mês, foi nomeado, por portaria, nos termos do artigo 372, do decreto nº 17.698, de 26-11-1947, os profs. primários de: Brasília Teixeira Bastos, do Grupo Escolar "Dr. Bernardino de Campos", 2.º estágio, em São Roque, e o Sr. Francisco de Sales Baccati, do Grupo Escolar "Prof. Manoel Martins Villela", da Igualdade, no mesmo município.

PELA INSTRUÇÃO — Por ato de 12 do corrente mês, foi nomeado, por portaria, nos termos do artigo 372, do decreto nº 17.698, de 26-11-1947, os profs. primários de: Brasília Teixeira Bastos, do Grupo Escolar "Dr. Bernardino de Campos", 2.º estágio, em São Roque, e o Sr. Francisco de Sales Baccati, do Grupo Escolar "Prof. Manoel Martins Villela", da Igualdade, no mesmo município.

PELA INSTRUÇÃO — Por ato de 12 do corrente mês, foi nomeado, por portaria, nos termos do artigo 372, do decreto nº 17.698, de 26-11-1947, os profs. primários de: Brasília Teixeira Bastos, do Grupo Escolar "Dr. Bernardino de Campos", 2.º estágio, em São Roque, e o Sr. Francisco de Sales Baccati, do Grupo Escolar "Prof. Manoel Martins Villela", da Igualdade, no mesmo município.

PELA INSTRUÇÃO — Por ato de 12 do corrente mês, foi nomeado, por portaria, nos termos do artigo 372, do decreto nº 17.698, de 26-11-1947, os profs. primários de: Brasília Teixeira Bastos, do Grupo Escolar "Dr. Bernardino de Campos", 2.º estágio, em São Roque, e o Sr. Francisco de Sales Baccati, do Grupo Escolar "Prof. Manoel Martins Villela", da Igualdade, no mesmo município.

PELA INSTRUÇÃO — Por ato de 12 do corrente mês, foi nomeado, por portaria, nos termos do artigo 372, do decreto nº 17.698, de 26-11-1947, os profs. primários de: Brasília Teixeira Bastos, do Grupo Escolar "Dr. Bernardino de Campos", 2.º estágio, em São Roque, e o Sr. Francisco de Sales Baccati, do Grupo Escolar "Prof. Manoel Martins Villela", da Igualdade, no mesmo município.

PELA INSTRUÇÃO — Por ato de 12 do corrente mês, foi nomeado, por portaria, nos termos do artigo 372, do decreto nº 17.698, de 26-11-1947, os profs. primários de: Brasília Teixeira Bastos, do Grupo Escolar "Dr. Bernardino de Campos", 2.º estágio, em São Roque, e o Sr. Francisco de Sales Baccati, do Grupo Escolar "Prof. Manoel Martins Villela", da Igualdade, no mesmo município.

PELA INSTRUÇÃO — Por ato de 12 do corrente mês, foi nomeado, por portaria, nos termos do artigo 372, do decreto nº 17.698, de 26-11-1947, os profs. primários de: Brasília Teixeira Bastos, do Grupo Escolar "Dr. Bernardino de Campos", 2.º estágio, em São Roque, e o Sr. Francisco de Sales Baccati, do Grupo Escolar "Prof. Manoel Martins Villela", da Igualdade, no mesmo município.

PELA INSTRUÇÃO — Por ato de 12 do corrente mês, foi nomeado, por portaria, nos termos do artigo 372, do decreto nº 17.698, de 26-11-1947, os profs. primários de: Brasília Teixeira Bastos, do Grupo Escolar "Dr. Bernardino de Campos", 2.º estágio, em São Roque, e o Sr. Francisco de Sales Baccati, do Grupo Escolar "Prof. Manoel Martins Villela", da Igualdade, no mesmo município.

PELA INSTRUÇÃO — Por ato de 12 do corrente mês, foi nomeado, por portaria, nos termos do artigo 372, do decreto nº 17.698, de 26-11-1947, os profs. primários de: Brasília Teixeira Bastos, do Grupo Escolar "Dr. Bernardino de Campos", 2.º estágio, em São Roque, e o Sr. Francisco de Sales Baccati, do Grupo Escolar "Prof. Manoel Martins Villela", da Igualdade, no mesmo município.

PELA INSTRUÇÃO — Por ato de 12 do corrente mês, foi nomeado, por portaria, nos termos do artigo 372, do decreto nº 17.698, de 26-11-1947, os profs. primários de: Brasília Teixeira Bastos, do Grupo Escolar "Dr. Bernardino de Campos", 2.º estágio, em São Roque, e o Sr. Francisco de Sales Baccati, do Grupo Escolar "Prof. Manoel Martins Villela", da Igualdade, no mesmo município.

PELA INSTRUÇÃO — Por ato de 12 do corrente mês, foi nomeado, por portaria, nos termos do artigo 372, do decreto nº 17.698, de 26-11-1947, os profs. primários de: Brasília Teixeira Bastos, do Grupo Escolar "Dr. Bernardino de Campos", 2.º estágio, em São Roque, e o Sr. Francisco de Sales Baccati, do Grupo Escolar "Prof. Manoel Martins Villela", da Igualdade, no mesmo município.

PELA INSTRUÇÃO — Por ato de 12 do corrente mês, foi nomeado, por portaria, nos termos do artigo 372, do decreto nº 17.698, de 26-11-1947, os profs. primários de: Brasília Teixeira Bastos, do Grupo Escolar "Dr. Bernardino de Campos", 2.º estágio, em São Roque, e o Sr. Francisco de Sales Baccati, do Grupo Escolar "Prof. Manoel Martins Villela", da Igualdade, no mesmo município.

PELA INSTRUÇÃO — Por ato de 12 do corrente mês, foi nomeado, por portaria, nos termos do artigo 372, do decreto nº 17.698, de 26-11-1947, os profs. primários de: Brasília Teixeira Bastos, do Grupo Escolar "Dr. Bernardino de Campos", 2.º estágio, em São Roque, e o Sr. Francisco de Sales Baccati, do Grupo Escolar "Prof. Manoel Martins Villela", da Igualdade, no mesmo município.

SANTOS

GRANDE MOVIMENTO DE NAVIOS NO PORTO

SANTOS, 25 (Da sifural) — O movimento de navios neste porto durante os últimos dias foi dos mais intensos, assim é que nada menos de 34 vapores de varias nacionalidades deram entrada em nosso ancoradouro, sendo 12 de nacionalidade brasileira, 14 norte-americanas, 4 norueguesas, 2 holandesas, 3 inglesas, 3 italianas, e 3 suecas.

Estão sendo esperados, para receber carga, os navios holandeses: "Alchiba", "Gronland", "Arne", "Westland", os norte-americanos: "Mormacaw", "Mormacaw", "Del Santos", para descarga, os brasileiros: "L. S. Domingos", "Leide Voncken", os noruegueses: "Mormacaw", "Latus", e os holandeses: "Alchiba", "Gronland", os ingleses: "St. Clara", os noruegueses: "Kim", os suecos: "Erga", os dinamarqueses: "Lula", o suco "Fylgia", os argentinos: "Navemar", e o Rio Caracará, e o panameño: "Rio Caracará", e ainda "Rio Caracará", e ainda "Rio Caracará".

Estão sendo esperados, para receber carga, os navios holandeses: "Alchiba", "Gronland", "Arne", "Westland", os norte-americanos: "Mormacaw", "Mormacaw", "Del Santos", para descarga, os brasileiros: "L. S. Domingos", "Leide Voncken", os noruegueses: "Mormacaw", "Latus", e os holandeses: "Alchiba", "Gronland", os ingleses: "St. Clara", os noruegueses: "Kim", os suecos: "Erga", os dinamarqueses: "Lula", o suco "Fylgia", os argentinos: "Navemar", e o Rio Caracará, e o panameño: "Rio Caracará", e ainda "Rio Caracará", e ainda "Rio Caracará".

Estão sendo esperados, para receber carga, os navios holandeses: "Alchiba", "Gronland", "Arne", "Westland", os norte-americanos: "Mormacaw", "Mormacaw", "Del Santos", para descarga, os brasileiros: "L. S. Domingos", "Leide Voncken", os noruegueses: "Mormacaw", "Latus", e os holandeses: "Alchiba", "Gronland", os ingleses: "St. Clara", os noruegueses: "Kim", os suecos: "Erga", os dinamarqueses: "Lula", o suco "Fylgia", os argentinos: "Navemar", e o Rio Caracará, e o panameño: "Rio Caracará", e ainda "Rio Caracará", e ainda "Rio Caracará".

Estão sendo esperados, para receber carga, os navios holandeses: "Alchiba", "Gronland", "Arne", "Westland", os norte-americanos: "Mormacaw", "Mormacaw", "Del Santos", para descarga, os brasileiros: "L. S. Domingos", "Leide Voncken", os noruegueses: "Mormacaw", "Latus", e os holandeses: "Alchiba", "Gronland", os ingleses: "St. Clara", os noruegueses: "Kim", os suecos: "Erga", os dinamarqueses: "Lula", o suco "Fylgia", os argentinos: "Navemar", e o Rio Caracará, e o panameño: "Rio Caracará", e ainda "Rio Caracará", e ainda "Rio Caracará".

Estão sendo esperados, para receber carga, os navios holandeses: "Alchiba", "Gronland", "Arne", "Westland", os norte-americanos: "Mormacaw", "Mormacaw", "Del Santos", para descarga, os brasileiros: "L. S. Domingos", "Leide Voncken", os noruegueses: "Mormacaw", "Latus", e os holandeses: "Alchiba", "Gronland", os ingleses: "St. Clara", os noruegueses: "Kim", os suecos: "Erga", os dinamarqueses: "Lula", o suco "Fylgia", os argentinos: "Navemar", e o Rio Caracará, e o panameño: "Rio Caracará", e ainda "Rio Caracará", e ainda "Rio Caracará".

Estão sendo esperados, para receber carga, os navios holandeses: "Alchiba", "Gronland", "Arne", "Westland", os norte-americanos: "Mormacaw", "Mormacaw", "Del Santos", para descarga, os brasileiros: "L. S. Domingos", "Leide Voncken", os noruegueses: "Mormacaw", "Latus", e os holandeses: "Alchiba", "Gronland", os ingleses: "St. Clara", os noruegueses: "Kim", os suecos: "Erga", os dinamarqueses: "Lula", o suco "Fylgia", os argentinos: "Navemar", e o Rio Caracará, e o panameño: "Rio Caracará", e ainda "Rio Caracará", e ainda "Rio Caracará".

Estão sendo esperados, para receber carga, os navios holandeses: "Alchiba", "Gronland", "Arne", "Westland", os norte-americanos: "Mormacaw", "Mormacaw", "Del Santos", para descarga, os brasileiros: "L. S. Domingos", "Leide Voncken", os noruegueses: "Mormacaw", "Latus", e os holandeses: "Alchiba", "Gronland", os ingleses: "St. Clara", os noruegueses: "Kim", os suecos: "Erga", os dinamarqueses: "Lula", o suco "Fylgia", os argentinos: "Navemar", e o Rio Caracará, e o panameño: "Rio Caracará", e ainda "Rio Caracará", e ainda "Rio Caracará".

Estão sendo esperados, para receber carga, os navios holandeses: "Alchiba", "Gronland", "Arne", "Westland", os norte-americanos: "Mormacaw", "Mormacaw", "Del Santos", para descarga, os brasileiros: "L. S. Domingos", "Leide Voncken", os noruegueses: "Mormacaw", "Latus", e os holandeses: "Alchiba", "Gronland", os ingleses: "St. Clara", os noruegueses: "Kim", os suecos: "Erga", os dinamarqueses: "Lula", o suco "Fylgia", os argentinos: "Navemar", e o Rio Caracará, e o panameño: "Rio Caracará", e ainda "Rio Caracará", e ainda "Rio Caracará".

Estão sendo esperados, para receber carga, os navios holandeses: "Alchiba", "Gronland", "Arne", "Westland", os norte-americanos: "Mormacaw", "Mormacaw", "Del Santos", para descarga, os brasileiros: "L. S. Domingos", "Leide Voncken", os noruegueses: "Mormacaw", "Latus", e os holandeses: "Alchiba", "Gronland", os ingleses: "St. Clara", os noruegueses: "Kim", os suecos: "Erga", os dinamarqueses: "Lula", o suco "Fylgia", os argentinos: "Navemar", e o Rio Caracará, e o panameño: "Rio Caracará", e ainda "Rio Caracará", e ainda "Rio Caracará".

Estão sendo esperados, para receber carga, os navios holandeses: "Alchiba", "Gronland", "Arne", "Westland", os norte-americanos: "Mormacaw", "Mormacaw", "Del Santos", para descarga, os brasileiros: "L. S. Domingos", "Leide Voncken", os noruegueses: "Mormacaw", "Latus", e os holandeses: "Alchiba", "Gronland", os ingleses: "St. Clara", os noruegueses: "Kim", os suecos: "Erga", os dinamarqueses: "Lula", o suco "Fylgia", os argentinos: "Navemar", e o Rio Caracará, e o panameño: "Rio Caracará", e ainda "Rio Caracará", e ainda "Rio Caracará".

Estão sendo esperados, para receber carga, os navios holandeses: "Alchiba", "Gronland", "Arne", "Westland", os norte-americanos: "Mormacaw", "Mormacaw", "Del Santos", para descarga, os brasileiros: "L. S. Domingos", "Leide Voncken", os noruegueses: "Mormacaw", "Latus", e os holandeses: "Alchiba", "Gronland", os ingleses: "St. Clara", os noruegueses: "Kim", os suecos: "Erga", os dinamarqueses: "Lula", o suco "Fylgia", os argentinos: "Navemar", e o Rio Caracará, e o panameño: "Rio Caracará", e ainda "Rio Caracará", e ainda "Rio Caracará".

Estão sendo esperados, para receber carga, os navios holandeses: "Alchiba", "Gronland", "Arne", "Westland", os norte-americanos: "Mormacaw", "Mormacaw", "Del Santos", para descarga, os brasileiros: "L. S. Domingos", "Leide Voncken", os noruegueses: "Mormacaw", "Latus", e os holandeses: "Alchiba", "Gronland", os ingleses: "St. Clara", os noruegueses: "Kim", os suecos: "Erga", os dinamarqueses: "Lula", o suco "Fylgia", os argentinos: "Navemar", e o Rio Caracará, e o panameño: "Rio Caracará", e ainda "Rio Caracará", e ainda "Rio Caracará".

Estão sendo esperados, para receber carga, os navios holandeses: "Alchiba", "Gronland", "Arne", "Westland", os norte-americanos: "Mormacaw", "Mormacaw", "Del Santos", para descarga, os brasileiros: "L. S. Domingos", "Leide Voncken", os noruegueses: "Mormacaw", "Latus", e os holandeses: "Alchiba", "Gronland", os ingleses: "St. Clara", os noruegueses: "Kim", os suecos: "Erga", os dinamarqueses: "Lula", o suco "Fylgia", os argentinos: "Navemar", e o Rio Caracará, e o panameño: "Rio Caracará", e ainda "Rio Caracará", e ainda "Rio Caracará".

Estão sendo esperados, para receber carga, os navios holandeses: "Alchiba", "Gronland", "Arne", "Westland", os norte-americanos: "Mormacaw", "Mormacaw", "Del Santos", para descarga, os brasileiros: "L. S. Domingos", "Leide Voncken", os noruegueses: "Mormacaw", "Latus", e os holandeses: "

Através do binóculo
— escreve FULVIO PICCAZIO —

o popular João Alemão, tam-
bem já rumou ontem destino
ao Rio, levando em sua com-
panhia Cid, Guarax, Idílio e
Jasmineiro, que vem de boas
corridas, além de dois in-

Grande Prêmio "Brasil" de Brusa e Amy, estão inscritos na prova básica de domingo na Gavea, o Prêmio "Raphael de Barros", no qual desfilarão 62 quilos. Além destes profissionais, muitos outros seguiram acompanhados de seus pupilos, enquanto outros deverão embarcar na tarde de hoje. Incluiu Adolfo Bernardino, que levará consigo Vila Francisca Figueiro.

Como sempre se cedo parpinamos sobre as possibilidades dos parreiros que rumam à Gavea, terão os críticos que prever-se contra o contingente paulista toda a cavallhada, que vai participar do programa anda muito bem.

7.º PAREO — As 17 horas
Cr\$ 7.000.00 — 1.500 metros.
Na
1 Reservista, O. Amaral M
2) (2) Siqueira, D. Garcia M
(3) Hecuba, W. Coelho ... 6
3) (4) Alcajina, X. X. 5
(5) Francofilo, L. Netta ... 5
4) (6) Lda, X. X. 6
(7) Filip Junior, P. Sobreiro 5

J. Hampton ..	Triângulo	(14) ..	Pampeira
Pandemonio ..	Lavinia	(13) ..	Toltecas
Wilson	Boa Vida	(14) ..	Hacanes
Indio Filho ..	C. Marvel	(13) ..	Maravilha
Ultana	Marcia	(14) ..	Rigmanc
Postos	Amorosa	(23) ..	Ouro Az
Reservista ..	Sinuelo	(12) ..	Alcalina

Mercado: M. firma.
 Vendas: 853 lojas

Lavra o desassossêgo entre a numerosa classe dos profissionais do volante

Regime de terror e intranquilidade entre os choferes de São Paulo em virtude dos covardes assassinatos verificados em São Paulo — Faixa preta envolvendo o "táximetro", em sinal de luto — Muitos deixariam de trabalhar à noite, enquanto não se sentirem cercados de garantias



De terror e recolta o ambiente reinante entre os choferes de São Paulo, consequência dos misteriosos e brutais assassinatos de choferes que se vêm verificando ultimamente. Encerando a situação de intranquilidade que atravessam, mostram-se os profissionais do volante céticos quanto as medidas que poderiam as autoridades adotar para garantir-lhes durante o trabalho. Pelo menos, isso foi o que notamos em rápidas palestras que mantivemos com os motoristas da praça. No clichê, vêem-se grupos de choferes do largo do Ouvidor e da praça João Mendes que, de modo eloquente, expuseram a reportagem o desassossêgo e a indignação da classe, e o profissional Antonio Augusto, com "ponto" no largo São Bento, que frisou que, como ele, vários motoristas estão dispostos a deixar de trabalhar à noite

Quem será a próxima vítima? Eis a sinistra interrogação que os motoristas profissionais fazem a si mesmos em face dos misteriosos assassinatos de profissionais do volante que se vêm verificando em São Paulo. Bem revela tal interrogação o estado de intranquilidade e insegurança em que se vê toda a classe de choferes, situação que mais se agrava ante a proximidade da fiscalização das autoridades policiais que, até o momento, ainda não conseguiram uma pista sequer para descobrir qualquer dos autores dos bárbaros crimes, a não ser o ladrão Luiz Volante que foi denunciado por sua própria vítima, o motorista Manuel Pinto que, numa comunidade de forças, ainda pôde a-lhe momentos antes de morrer com o corpo crivado de balas de "parabellum".

Vivem os choferes, realmente, sob um regime de desassossêgo e tensão. É uma dúvida que atormenta saber se tornarão vivos a casa, no deixá-la para o trabalho. Cada passageiro desconhecido se lhe constitui um terrível incógnita: um assassino, ou uma pessoa de bem? Recusar a atender o passageiro caso inspire ele suspeição, seria o meio de se defender a dúvida. Entretanto, não o podem fazer e estão, cuspindo, sujeitos a receber em seu carro qualquer ladrão, completamente desprovidos de meios de defesa.

Encerba-se mais ainda tal estado de coisas ao saberem os choferes que da polícia não poderão esperar qualquer providência que os garanta durante o trabalho, pois sob o mais denso mistério ainda permanecem as mortes dos malinados profissionais, vítimas dos assassinos e não têm as autoridades, pelo menos até agora, o menor indício através do qual possam elucidar tais crimes. Tal fato dá um exemplo triste das falhas de nosso organismo policial. Como esperar, pois, que as autoridades adotem as medidas que se impõem a fim de que sejam as motoristas cercadas de garantias de que necessitam?

Se já era de insegurança e incerteza o ambiente reinante entre os motoristas de praça, com a morte de Antonio Pava, a situação torna-se ainda mais grave. A morte de Pava, a vítima mais recente, foi acentuada o espírito de revolta e desassossêgo que já, por toda a classe. Percorremos várias praças de estacionamento durante a tarde de ontem e, entre os profissionais, notamos que muitos se mostravam dispostos a suspender suas funções, decisão que apenas acentuaria prejuízos aqueles que, à noite, necessitam de auto.

Vimos, também, alguma manifestação muda, porém, significativa, de protesto contra a deficiência de orgão policial de São Paulo e, ao mesmo tempo, de pesar pela morte do companheiro abatido a facadas em dias da semana que se findou, que quase todos os choferes ressoaram amargura e bandeira do táximetro uma faixa preta.

Na 1ª das crimes começam a gerar a intranquilidade entre a própria população. Populares, comentando os fatos, não escondiam o temor que inspira tal estado de coisas. Qualquer pessoa, não precisa ser motorista, pode ser assaltada e morta sem que a polícia nada possa fazer — como os fatos ali estão para provar.

Em todo caso, resta-nos aguardar os resultados dos trabalhos que desenvolve a Delegacia de Roubas, cujo titular asseverou a imprensa que as investigações se processam satisfatoriamente e que, todo faz crer que, ao menos, o assassinato de Antonio Pava, poderá ser elucidado dentro de tempo não muito distante. Entretanto, em que pese o empenho e todos os esforços que envia a polícia, relembramos que a mesma afirmativa da mesma autoridade, em 4 de agosto, não se realizou.

Em todo caso, resta-nos aguardar os resultados dos trabalhos que desenvolve a Delegacia de Roubas, cujo titular asseverou a imprensa que as investigações se processam satisfatoriamente e que, todo faz crer que, ao menos, o assassinato de Antonio Pava, poderá ser elucidado dentro de tempo não muito distante. Entretanto, em que pese o empenho e todos os esforços que envia a polícia, relembramos que a mesma afirmativa da mesma autoridade, em 4 de agosto, não se realizou.

Em todo caso, resta-nos aguardar os resultados dos trabalhos que desenvolve a Delegacia de Roubas, cujo titular asseverou a imprensa que as investigações se processam satisfatoriamente e que, todo faz crer que, ao menos, o assassinato de Antonio Pava, poderá ser elucidado dentro de tempo não muito distante. Entretanto, em que pese o empenho e todos os esforços que envia a polícia, relembramos que a mesma afirmativa da mesma autoridade, em 4 de agosto, não se realizou.

Em todo caso, resta-nos aguardar os resultados dos trabalhos que desenvolve a Delegacia de Roubas, cujo titular asseverou a imprensa que as investigações se processam satisfatoriamente e que, todo faz crer que, ao menos, o assassinato de Antonio Pava, poderá ser elucidado dentro de tempo não muito distante. Entretanto, em que pese o empenho e todos os esforços que envia a polícia, relembramos que a mesma afirmativa da mesma autoridade, em 4 de agosto, não se realizou.

Em todo caso, resta-nos aguardar os resultados dos trabalhos que desenvolve a Delegacia de Roubas, cujo titular asseverou a imprensa que as investigações se processam satisfatoriamente e que, todo faz crer que, ao menos, o assassinato de Antonio Pava, poderá ser elucidado dentro de tempo não muito distante. Entretanto, em que pese o empenho e todos os esforços que envia a polícia, relembramos que a mesma afirmativa da mesma autoridade, em 4 de agosto, não se realizou.

Em todo caso, resta-nos aguardar os resultados dos trabalhos que desenvolve a Delegacia de Roubas, cujo titular asseverou a imprensa que as investigações se processam satisfatoriamente e que, todo faz crer que, ao menos, o assassinato de Antonio Pava, poderá ser elucidado dentro de tempo não muito distante. Entretanto, em que pese o empenho e todos os esforços que envia a polícia, relembramos que a mesma afirmativa da mesma autoridade, em 4 de agosto, não se realizou.

Em todo caso, resta-nos aguardar os resultados dos trabalhos que desenvolve a Delegacia de Roubas, cujo titular asseverou a imprensa que as investigações se processam satisfatoriamente e que, todo faz crer que, ao menos, o assassinato de Antonio Pava, poderá ser elucidado dentro de tempo não muito distante. Entretanto, em que pese o empenho e todos os esforços que envia a polícia, relembramos que a mesma afirmativa da mesma autoridade, em 4 de agosto, não se realizou.

Em todo caso, resta-nos aguardar os resultados dos trabalhos que desenvolve a Delegacia de Roubas, cujo titular asseverou a imprensa que as investigações se processam satisfatoriamente e que, todo faz crer que, ao menos, o assassinato de Antonio Pava, poderá ser elucidado dentro de tempo não muito distante. Entretanto, em que pese o empenho e todos os esforços que envia a polícia, relembramos que a mesma afirmativa da mesma autoridade, em 4 de agosto, não se realizou.

Segunda intervenção cirúrgica televisada pelo "video medico"

Encerram-se hoje as demonstrações realizadas no Hospital das Clínicas pelos Laboratórios E. R. Squibb & Sons

Durante a segunda das reuniões oficiais da 2ª Jornada Panamericana de Gastroenterologia, prosseguiram com o mesmo interesse as demonstrações do "Video Medico" — televisão científica a serviço da medicina, apresentada pela primeira vez na América do Sul sob o patrocínio dos Laboratórios E. R. Squibb & Sons do Brasil, Inc. e da General Electric S. A. Ontem pela manhã, os congressistas reunidos no teatro da Faculdade de Medicina e no Instituto de Engenharia puderam acompanhar, durante duas horas, uma operação de Roto-sigmoidectomia por megacolia, executada pelo dr. Oscar N. Monsen e Angelin Mensiel. Essa operação foi realizada no Hospital das Clínicas e acompanhada nos menores detalhes, através da televisão, por todos os congressistas e numerosos estudantes de medicina.

Durante a tarde, os congressistas fizeram uma visita a Santos, a convite dos Laboratórios Squibb, sendo-lhes oferecido um coquetel na cidade. Prosseguiram também, as demonstrações do "Video Medico" com a apresentação de 3 programas pela televisão, assistidos por várias centenas de pessoas no Instituto de Engenharia e no Auditório da Faculdade de Medicina, onde se acham instalados os 30 televisores de 16 polegadas. Hoje, encerram-se no "Brasil" as atividades do Video Medico.

Alem dessas demonstrações em Buenos Aires, os Laboratórios Squibb e a General Electric realizarão idênticas apresentações do Video Medico em Caracas, na Venezuela, e na cidade do México.

O sr. Felipe Siqueira Neto, diretor da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, regressou, sábado último da Europa, onde esteve estudando as possibilidades da intensificação da exportação de café para países da área livre, bem como observou a situação econômica dos países percorridos. A propósito

do que pode observar, durante dois meses de permanência em diversos países europeus e América do Norte, disse ontem, à reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS: CAMPANHA DEMAGÓGICA — "O inquérito do senador Giberti, não visou a produção de café. Quanto muito visou fins eleitorais. O americano,

como nós, tem em seus parâmetros várias comissões como as de Agricultura, Finanças e outras, sendo muito comum, através inquéritos por intermédio desses órgãos técnicos legislativos para apurar qualquer irregularidade ou manobra especulativa em torno de produtos de consumo. Portanto, o inquérito em questão para apurar a alta do café é uma questão de ordem doméstica e sem maior repercussão para a massa consumidora. A paralisação nas compras verificadas de janeiro a maio foi mais consequência das grandes compras feitas em fins de 1949, quando se acentuou a possibilidade de grande quebra na safra pendente. Nessa ocasião até as donas de casa fizeram os seus estoques, refletindo-se, incontinenti, sobre o preço do produto que chegou a 80 centos por libra. Em virtude dessa majoração, certo é que houve certa restrição de consumo, estando porém, agora, em ritmo normal".

Termina afirmando que a grande importância da luta que devem travar os ophthalmologistas, na defesa da facilidade visual, recordando que 87,5 por cento das atividades humanas necessitam o uso da vista. Tudo o que se fizer, em vista, sejam quais forem os progressos da sociedade, os olhos serão sempre, ou quase sempre, objetos da filantropia, tendo seu lugar na sociedade, praras à indicação da bondade de seus semelhantes.

(Conclui na 4.ª página)

estes casos de cegueira, determinam igualmente outras doenças, agindo sobre outras partes do organismo.

Segundo o sr. Moura Brasil a explicação do fenômeno é devido ao fato de que a humanidade atravessa um estado neurótico e o oculo esta frase de Alexis Carrel: "as doenças infecciosas diminuem; as doenças degenerativas aumentam".

OS DISTÚRBIOS EMOTIVOS E A CEGUEIRA Como exemplo mais flagrante das doenças dos olhos devidas a distúrbios emotivos, o sr. Moura Brasil cita o caso da glaucoma, doença que termina por cegar se não for curada. A glaucoma é causada por um aumento da pressão intra-ocular, devido a uma obstrução da saída do humor aquoso, produzindo assim um aumento da pressão intra-ocular, o que leva a uma degeneração da retina e, em seguida, à cegueira.

Segundo o sr. Moura Brasil a explicação do fenômeno é devido ao fato de que a humanidade atravessa um estado neurótico e o oculo esta frase de Alexis Carrel: "as doenças infecciosas diminuem; as doenças degenerativas aumentam".

OS DISTÚRBIOS EMOTIVOS E A CEGUEIRA Como exemplo mais flagrante das doenças dos olhos devidas a distúrbios emotivos, o sr. Moura Brasil cita o caso da glaucoma, doença que termina por cegar se não for curada. A glaucoma é causada por um aumento da pressão intra-ocular, devido a uma obstrução da saída do humor aquoso, produzindo assim um aumento da pressão intra-ocular, o que leva a uma degeneração da retina e, em seguida, à cegueira.

Segundo o sr. Moura Brasil a explicação do fenômeno é devido ao fato de que a humanidade atravessa um estado neurótico e o oculo esta frase de Alexis Carrel: "as doenças infecciosas diminuem; as doenças degenerativas aumentam".

OS DISTÚRBIOS EMOTIVOS E A CEGUEIRA Como exemplo mais flagrante das doenças dos olhos devidas a distúrbios emotivos, o sr. Moura Brasil cita o caso da glaucoma, doença que termina por cegar se não for curada. A glaucoma é causada por um aumento da pressão intra-ocular, devido a uma obstrução da saída do humor aquoso, produzindo assim um aumento da pressão intra-ocular, o que leva a uma degeneração da retina e, em seguida, à cegueira.

Segundo o sr. Moura Brasil a explicação do fenômeno é devido ao fato de que a humanidade atravessa um estado neurótico e o oculo esta frase de Alexis Carrel: "as doenças infecciosas diminuem; as doenças degenerativas aumentam".

OS DISTÚRBIOS EMOTIVOS E A CEGUEIRA Como exemplo mais flagrante das doenças dos olhos devidas a distúrbios emotivos, o sr. Moura Brasil cita o caso da glaucoma, doença que termina por cegar se não for curada. A glaucoma é causada por um aumento da pressão intra-ocular, devido a uma obstrução da saída do humor aquoso, produzindo assim um aumento da pressão intra-ocular, o que leva a uma degeneração da retina e, em seguida, à cegueira.

Segundo o sr. Moura Brasil a explicação do fenômeno é devido ao fato de que a humanidade atravessa um estado neurótico e o oculo esta frase de Alexis Carrel: "as doenças infecciosas diminuem; as doenças degenerativas aumentam".

OS DISTÚRBIOS EMOTIVOS E A CEGUEIRA Como exemplo mais flagrante das doenças dos olhos devidas a distúrbios emotivos, o sr. Moura Brasil cita o caso da glaucoma, doença que termina por cegar se não for curada. A glaucoma é causada por um aumento da pressão intra-ocular, devido a uma obstrução da saída do humor aquoso, produzindo assim um aumento da pressão intra-ocular, o que leva a uma degeneração da retina e, em seguida, à cegueira.

Segundo o sr. Moura Brasil a explicação do fenômeno é devido ao fato de que a humanidade atravessa um estado neurótico e o oculo esta frase de Alexis Carrel: "as doenças infecciosas diminuem; as doenças degenerativas aumentam".

OS DISTÚRBIOS EMOTIVOS E A CEGUEIRA Como exemplo mais flagrante das doenças dos olhos devidas a distúrbios emotivos, o sr. Moura Brasil cita o caso da glaucoma, doença que termina por cegar se não for curada. A glaucoma é causada por um aumento da pressão intra-ocular, devido a uma obstrução da saída do humor aquoso, produzindo assim um aumento da pressão intra-ocular, o que leva a uma degeneração da retina e, em seguida, à cegueira.

Segundo o sr. Moura Brasil a explicação do fenômeno é devido ao fato de que a humanidade atravessa um estado neurótico e o oculo esta frase de Alexis Carrel: "as doenças infecciosas diminuem; as doenças degenerativas aumentam".

OS DISTÚRBIOS EMOTIVOS E A CEGUEIRA Como exemplo mais flagrante das doenças dos olhos devidas a distúrbios emotivos, o sr. Moura Brasil cita o caso da glaucoma, doença que termina por cegar se não for curada. A glaucoma é causada por um aumento da pressão intra-ocular, devido a uma obstrução da saída do humor aquoso, produzindo assim um aumento da pressão intra-ocular, o que leva a uma degeneração da retina e, em seguida, à cegueira.

Encontrado o carro do motorista assassinado

O veículo foi abandonado pelos criminosos em São Carlos

Em que pese todo o empenho da Delegacia de Roubas não acreditamos seja devolvido tão cedo o misterioso veículo que envolve a morte do chofer Antonio Pava, brutalmente assassinado a golpes de punhal em dias da semana que se findou. Isso devido ao fato de as autoridades, a não ser algumas suspeitas levantadas sobre o mecânico de aluguel "Além do mais", não possuem, ainda, qualquer indício através do qual possam identificá-lo.

balhava Antonio Pava. Foi o veículo, localizado em determinada parte da cidade de São Carlos, ontem, e após receber a comunicação sobre o encontro do veículo, a chefia do Departamento de Investigações rumou para aquela localidade a fim de transferir para esta Capital. Quando os ocupantes do carro, sob o qual não foram eles vistos quando passaram por São Carlos.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO V || São Paulo — Quarta-feira, 26 de Julho de 1950 || N.º 1305

"Temos necessidade de colocar o café do Brasil nos mercados italiano e francês"

Em Paris e em Roma só se bebe café do Haiti e da Colômbia, diz o sr. Felipe Siqueira Neto, que acaba de regressar da Europa

O sr. Felipe Siqueira Neto, diretor da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, regressou, sábado último da Europa, onde esteve estudando as possibilidades da intensificação da exportação de café para países da área livre, bem como observou a situação econômica dos países percorridos. A propósito

do que pode observar, durante dois meses de permanência em diversos países europeus e América do Norte, disse ontem, à reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS: CAMPANHA DEMAGÓGICA — "O inquérito do senador Giberti, não visou a produção de café. Quanto muito visou fins eleitorais. O americano,

como nós, tem em seus parâmetros várias comissões como as de Agricultura, Finanças e outras, sendo muito comum, através inquéritos por intermédio desses órgãos técnicos legislativos para apurar qualquer irregularidade ou manobra especulativa em torno de produtos de consumo. Portanto, o inquérito em questão para apurar a alta do café é uma questão de ordem doméstica e sem maior repercussão para a massa consumidora. A paralisação nas compras verificadas de janeiro a maio foi mais consequência das grandes compras feitas em fins de 1949, quando se acentuou a possibilidade de grande quebra na safra pendente. Nessa ocasião até as donas de casa fizeram os seus estoques, refletindo-se, incontinenti, sobre o preço do produto que chegou a 80 centos por libra. Em virtude dessa majoração, certo é que houve certa restrição de consumo, estando porém, agora, em ritmo normal".

Termina afirmando que a grande importância da luta que devem travar os ophthalmologistas, na defesa da facilidade visual, recordando que 87,5 por cento das atividades humanas necessitam o uso da vista. Tudo o que se fizer, em vista, sejam quais forem os progressos da sociedade, os olhos serão sempre, ou quase sempre, objetos da filantropia, tendo seu lugar na sociedade, praras à indicação da bondade de seus semelhantes.

Segundo o sr. Moura Brasil a explicação do fenômeno é devido ao fato de que a humanidade atravessa um estado neurótico e o oculo esta frase de Alexis Carrel: "as doenças infecciosas diminuem; as doenças degenerativas aumentam".

OS DISTÚRBIOS EMOTIVOS E A CEGUEIRA Como exemplo mais flagrante das doenças dos olhos devidas a distúrbios emotivos, o sr. Moura Brasil cita o caso da glaucoma, doença que termina por cegar se não for curada. A glaucoma é causada por um aumento da pressão intra-ocular, devido a uma obstrução da saída do humor aquoso, produzindo assim um aumento da pressão intra-ocular, o que leva a uma degeneração da retina e, em seguida, à cegueira.

Segundo o sr. Moura Brasil a explicação do fenômeno é devido ao fato de que a humanidade atravessa um estado neurótico e o oculo esta frase de Alexis Carrel: "as doenças infecciosas diminuem; as doenças degenerativas aumentam".

OS DISTÚRBIOS EMOTIVOS E A CEGUEIRA Como exemplo mais flagrante das doenças dos olhos devidas a distúrbios emotivos, o sr. Moura Brasil cita o caso da glaucoma, doença que termina por cegar se não for curada. A glaucoma é causada por um aumento da pressão intra-ocular, devido a uma obstrução da saída do humor aquoso, produzindo assim um aumento da pressão intra-ocular, o que leva a uma degeneração da retina e, em seguida, à cegueira.

Segundo o sr. Moura Brasil a explicação do fenômeno é devido ao fato de que a humanidade atravessa um estado neurótico e o oculo esta frase de Alexis Carrel: "as doenças infecciosas diminuem; as doenças degenerativas aumentam".

OS DISTÚRBIOS EMOTIVOS E A CEGUEIRA Como exemplo mais flagrante das doenças dos olhos devidas a distúrbios emotivos, o sr. Moura Brasil cita o caso da glaucoma, doença que termina por cegar se não for curada. A glaucoma é causada por um aumento da pressão intra-ocular, devido a uma obstrução da saída do humor aquoso, produzindo assim um aumento da pressão intra-ocular, o que leva a uma degeneração da retina e, em seguida, à cegueira.

Segundo o sr. Moura Brasil a explicação do fenômeno é devido ao fato de que a humanidade atravessa um estado neurótico e o oculo esta frase de Alexis Carrel: "as doenças infecciosas diminuem; as doenças degenerativas aumentam".

OS DISTÚRBIOS EMOTIVOS E A CEGUEIRA Como exemplo mais flagrante das doenças dos olhos devidas a distúrbios emotivos, o sr. Moura Brasil cita o caso da glaucoma, doença que termina por cegar se não for curada. A glaucoma é causada por um aumento da pressão intra-ocular, devido a uma obstrução da saída do humor aquoso, produzindo assim um aumento da pressão intra-ocular, o que leva a uma degeneração da retina e, em seguida, à cegueira.

Segundo o sr. Moura Brasil a explicação do fenômeno é devido ao fato de que a humanidade atravessa um estado neurótico e o oculo esta frase de Alexis Carrel: "as doenças infecciosas diminuem; as doenças degenerativas aumentam".

OS DISTÚRBIOS EMOTIVOS E A CEGUEIRA Como exemplo mais flagrante das doenças dos olhos devidas a distúrbios emotivos, o sr. Moura Brasil cita o caso da glaucoma, doença que termina por cegar se não for curada. A glaucoma é causada por um aumento da pressão intra-ocular, devido a uma obstrução da saída do humor aquoso, produzindo assim um aumento da pressão intra-ocular, o que leva a uma degeneração da retina e, em seguida, à cegueira.

Segundo o sr. Moura Brasil a explicação do fenômeno é devido ao fato de que a humanidade atravessa um estado neurótico e o oculo esta frase de Alexis Carrel: "as doenças infecciosas diminuem; as doenças degenerativas aumentam".

OS DISTÚRBIOS EMOTIVOS E A CEGUEIRA Como exemplo mais flagrante das doenças dos olhos devidas a distúrbios emotivos, o sr. Moura Brasil cita o caso da glaucoma, doença que termina por cegar se não for curada. A glaucoma é causada por um aumento da pressão intra-ocular, devido a uma obstrução da saída do humor aquoso, produzindo assim um aumento da pressão intra-ocular, o que leva a uma degeneração da retina e, em seguida, à cegueira.

Segundo o sr. Moura Brasil a explicação do fenômeno é devido ao fato de que a humanidade atravessa um estado neurótico e o oculo esta frase de Alexis Carrel: "as doenças infecciosas diminuem; as doenças degenerativas aumentam".

OS DISTÚRBIOS EMOTIVOS E A CEGUEIRA Como exemplo mais flagrante das doenças dos olhos devidas a distúrbios emotivos, o sr. Moura Brasil cita o caso da glaucoma, doença que termina por cegar se não for curada. A glaucoma é causada por um aumento da pressão intra-ocular, devido a uma obstrução da saída do humor aquoso, produzindo assim um aumento da pressão intra-ocular, o que leva a uma degeneração da retina e, em seguida, à cegueira.

Exige a economia popular providências imediatas ante a ascensão dos preços dos óleos comestíveis

ESTARRECEDOR MARASMO DA COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS — A PRECARIA SITUAÇÃO DO ABASTECIMENTO E SEU REFLEXO NOS PREÇOS DESSÊS PRODUTOS

É sob todos os aspectos lamentável o desassossêgo com que os poderes competentes vêm encarando o problema do abastecimento e preços dos óleos comestíveis. No ano passado, no mesmo período da transição que atravessamos, verificava-se, sob o primeiro prelo, que problema algum existia, capacidade a safra a atender plenamente as necessidades do consumo, alentando-se ainda para a superabundância de óleo de amendoim.

Esta chegou mesmo a preocupar os nossos governantes quanto à sua colocação no mercado, sendo, inclusive, permitida a sua exportação, além de seus subprodutos. A safra de óleo de caroço de algodão, satisfatória, trouxe, todavia, a falta, a mesma situação que já por outras vezes haviam deparado os poderes públicos: o aumento do preço do caroço, refletido pelo aumento do preço do óleo. Solucionou-se o problema pela manutenção de um tabelamento para esse último produto, liberando-se, por outro lado, o preço da sua

materia-prima, ou seja, o caroço. DESAPARECE O ÓLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO Ainda com referência ao óleo de caroço de algodão, eis a mesma situação que transparece sob aspectos quase equivalentes: ante a exiguidade da safra, pretendiam os maquinistas o preço de 15 cruzeiros a arroba de caroço, o que não possibilitava a manutenção do atual preço do óleo, resultante do preço da matéria-prima na base de 12 cruzeiros. Visando, então, salvaguardar a economia popular, tanto mais consideramos que o óleo de caroço de algodão é a gordura mais utilizada para a culinária, deliberamos a Comissão Estadual de Preços, oportunamente, tabelar o preço do caroço em 12 cruzeiros, garantindo dessa forma a estabilidade do preço do óleo.

Tal medida, digna de aplausos, precipitou, contudo, a crise que se acentuou no abastecimento de óleo de caroço de algodão. Esgotados os estoques dos estoques da safra anterior, praticamente

se paralisou o fornecimento desse produto, imobilizando-se a sua indústria, em virtude de uma propalada recusa dos maquinistas em negociar o caroço na base tabelada. E o povo continua sem óleo de algodão.

ASCENSÃO VERTIGINOSA DO PREÇO DO ÓLEO DE AMENDOIM Praticamente ao óleo de amendoim, restringiram portanto as contingências o abastecimento de óleos comestíveis, em relação pelo menos à maior parte da população. A situação desse produto, todavia, apresenta perspectivas bem diversas daquelas do ano passado. A safra, sequer supra as necessidades do consumo em óleos comestíveis. Nessas condições, principiava a ascensão vertiginosa dos preços do óleo de amendoim, que de 13 cruzeiros, como era negociado no varejo, em média, ultrapassaram os Cr\$ 20,00 em diversos casos. Por meno de 17 cruzeiros, oficialmente é encontrado na praça.

TAMBÉM O ÓLEO DE OLIVA Como se não bastasse o que foi exposto, também no óleo de oliva refletiu-se a situação, agravada ainda mais pela recente deliberação da Comissão de Exportação e Importação, suspendendo a importação de óleos estrangeiros, que se vinha fazendo em escala acurrida. Com esse preço em elevação, em bem pouco virá

LIQUIDAÇÃO FINAL

POR MOTIVO DE ENTREGA DO PRÉDIO

A FOGUEIRA DAS LOUÇAS

ESTÁ FAZENDO A LIQUIDAÇÃO FINAL DE TODO O SEU ESTOQUE

- ARTIGOS DOMESTICOS -
- ARTIGOS PARA PRESENTES -
- LOUÇAS - CRISTAIS -
- TINTAS E FERRAGENS

A FOGUEIRA DAS LOUÇAS

RUA GENERAL CARNEIRO, 175 — TELS.: 2-2386 E 3-7918 —

Provoca séria apreensão a escassez de sal no Interior

Denunciada na Hora da Pecuaría, a especulação que se vem fazendo com o produto

Após a leitura do Expediente na reunião da hora da Pecuaría da Sociedade Rural Brasileira, realizada ontem sob a presidência do sr. Lincoln de Andrade Junqueira, vários oradores fizeram-se ouvir a respeito da escassez de sal que vem provocando sérias apreensões aos pecuaristas, dando margem à especulação momentânea no Interior, onde o sal geralmente vendido ao preço de 50 a 60 cruzeiros, o sacco, está sendo negociado a Cr\$ 120,00. Falando sobre o assunto, o sr. Lincoln de Andrade Junqueira comunicou a Sociedade Rural Brasileira está recebendo insistências de seus associados que se vêm às voltas com a falta de sal e de outros produtos indispensáveis à vida rural, tais como o açúcar, farinha de trigo, óleo e torta de algodão. Diante de tais fatos propôs que a Rural se dirigia aos poderes públicos, no sentido de serem tomadas providências urgentes sobre a palpitante questão, encarecendo a necessidade de se dar pronta solução às constantes faltas de artigos agrícolas que afligem o homem do campo.

Que é que representa SEU BAIRRO no grandioso conjunto da capital paulista?
ACOMPANHANDO AS PAGINAS ESPECIAIS DOS **Bairros Paulistanos**
O LEITOR TERÁ INUMERAS REVELAÇÕES A RESPEITO DO SEU BAIRRO
DOMINGO PRÓXIMO, DIA 30
O que é o bairro do PARAISO

